

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

ATA Nº 048

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, com a finalidade de discutir o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

Hoje, abordaremos o aspecto das concessões de parques em nível estadual, em nível nacional

Convido para compor a Mesa, Excelentíssima Sr^a ex-Deputada Federal e atual Prefeita do Município de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira; Secretário de Estado Adjunto de Turismo, Dr. Jaime Okamura; podem aplaudir gente (PALMAS); Sr. Edinaldo Gomes de Souza (Professor Edinho), Secretário Adjunto do Estado Política Educacional da SEDUC (PALMAS); Tenente Coronel Dércio Santos da Silva, Comandante do Batalhão de Emergência Ambiental(PALMAS), neste ato o representando, Comandante geral do Corpo de Bombeiros no Estado de Mato Grosso; Sr. Luciano Marcelo da Costa, Diretor do Instituto Natureza e Turismo-Pronatur (PALMAS); Colega Professor Zenésio Finger, Diretor da Faculdade do Curso de Engenharia Florestal da UFMT (PALMAS); Dr^a Gisele Gaudêncio, Advogada membro da Comissão de Meio Ambiente – OAB/MT (PALMAS). Composta a Mesa, convido a todos em posição de respeito, contemos o Hino Nacional Brasileiro.

(EXECUTA-SE O HINO NACIONAL BRASILEIRO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Quero agradecer também o meu amigo querido...s/cac...

0809au02.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... quero agradecer também o meu amigo querido Marciano de Oliveira, sempre presente, fundador do Instituto dos Cegos do Estado e Coordenador da Educação Especial da Secretaria de Educação de Mato Grosso; ao Jorge Luiz Martins Defanti, Secretário Municipal de Turismo e Cultura e também de Meio Ambiente do querido Município de Chapada dos Guimarães, obrigado, Jorge; Jornalista Kaká Barros; Ademir Rodrigues da Silva, Ouvidor Municipal de Chapada dos Guimarães; Giovanni Maria Freitas,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Controladora Interna do Município de Chapada dos Guimarães, Chapada veio em peso, não é: Quem ficou para cuidar da cidade? (RISOS) Veio todo mundo! Benedito Figueiredo, Presidente da Associação dos Proprietários Rurais e Amigos da Natureza – APRAN, obrigado Dito; agradecemos a presença dos acadêmicos do curso de engenharia florestal da nossa querida UFMT, obrigado a todos os estudantes; Renato de Almeida Orro Ribeiro, Procurador Geral do Município de Chapada dos Guimarães; Serafim Ferreira de Oliveira, Presidente do PDT de Chapada dos Guimarães, obrigado pela presença; Dr. Marcus Ojeda, Superintendente de Estruturação do Turismo do Estado de Mato Grosso; agradecemos a presença dos servidores da SEDUC – Secretaria de Estado de Educação; ao Carlos Eduardo, Vereador do Município de Chapada dos Guimarães Carlinhos, obrigado Carlinhos; a Professora Rosa Lisboa, Vereadora do Município, muito bacana a presença maciça da Câmara Municipal do Poder Executivo de Chapada dos Guimarães. Faltou só o Promotor, Dr. Leandro, parece-me que ele foi transferido.

Agora é a minha vez de falar um pouquinho. Essa audiência pública tem como objetivo, como o próprio nome diz, Prefeita, audiência é para ouvir. Audiência é para ouvir. Então, queremos que o máximo dos presentes possam usar da palavra, possam trazer a sua opinião, possam trazer o seu modo de ver essa questão.

Nós estamos fazendo uma provocação, porque entendemos que como está o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, não pode ficar. Como está, não está legal, ainda mais agora que o governo arrumou a Salgadeira! A Salgadeira está recebendo hoje quinze mil pessoas/mês; três mil e quinhentas pessoas aproximadamente por semana, isso levará a Salgadeira a cento e oitenta mil visitantes/ano. O grau de satisfação está acima de 90%.

Então, queremos contaminar tudo aquilo com boas ideias...
s/tmr

0809au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... está acima de 90%. Então, temos que contaminar tudo aquilo ali com boas ideias, com boas ações, com coisas. Agora é a vez do Parque Nacional que tem uma área de 32.250 hectares aproximadamente.

Hoje nós ouviremos várias palestrantes, Coronel, que falarão sobre a concessão. Na vez passada, nós vamos da possibilidade de estadualizar o Parque. É uma possibilidade longe, distante, porque a Assembleia Legislativa não tem poder para estadualizar um bem federal. O inverso, sim, mas um ente menor não tem poder de estadualizar algo de estado de um ente superior.

Quem pode fazer a estadualização é o Governo Federal. Havendo um acordo, um entendimento o governo passa, assim como o Governo passou a área do Parque Mão Bonifácia. Aqui está a então Primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Thelma de Oliveira, quando o seu marido Dante de Oliveira, numa tratativa longa demorada, complexa, burocrática com o Exército conseguiu convencer o Exército a doar 72 hectares, e o Exército dou 72 hectares, onde o Governo Dante de Oliveira acabou criando o belíssimo Parque Mãe Bonifácia, que é um dos cartões postais, um dos bens mais queridos pelo cuiabano. Lá era um área federal e o Governo estadual então negociou com o Governo Federal e o Exército doou aquelas 72 áreas. E o Governo estadual cumpriu, Presidente Bozó, a finalidade da doação, que era a implantação de um parque ambiental ali.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Não foi utilizada para fazer COHAB habitacional, não foi utilizado para fazer pista de carro, de bicicleta, não foi utilizado para fazer teatro. Não! Ali foi com intuito de construir um parque, e ali está o Parque Mãe Bonifácia.

Quero registrar e saudar a presença do ex-Presidente desta Casa, ex-Deputado Estadual, ex-Conselheiro do Tribunal de Contas, ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado, meu amigo carinho, botafoguense como eu, Ubiratan Spinellim, sofredor.

Então, já tivemos isso. Pegamos uma área federal e transformação num Parque estadual. Está aí o exemplo do Parque Mãe Bonifácia.

Então, na primeira Audiência Pública, que fizemos aqui, Jamil, discutimos a possibilidade de estadualizar esse Parque. Uma parte aceitou, oportuna, a outra não gostou, mas o importante que continuemos debatemos.

Hoje o assunto não é mais estadualizar. É experiência de concessão. Então, pedimos para estar aqui o Dr. Epaminondas. Ele vai falar a concessão que o Governo estadual.../tan

0809au04.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Ele vai falar a concessão que o Governo estadual fez no Hotel Águas Quentes, um hotel destruído abandonado, construído nos anos 40 e que o Governo o recuperou, fez uma licitação entregou nas mãos da iniciativa privada, e que tocou vinte anos lá. Ele vai falar um pouquinho sobre essa experiência.

Porque o Hotel Águas Quentes, ele é público, ele é do povo, não é da iniciativa privada, está apenas sendo gerido pela iniciativa privada.

Também convidamos o Elson e o Bruno, que são os concessionários da Salgadeira, inclusive, o Bruno é filho da nossa terra de Chapada, não é Bozó? É gente nossa, e que ganhou a licitação e está tocando a Salgadeira há 40 dias. Vai falar também sobre a experiência da Salgadeira, e também do Bar da Lagoa.

A Prefeitura de Cuiabá fez o Parque das Águas e depois licitou os ambientes, têm vários empresários que estão tocando, então, essa é uma puta possibilidade do porque nacional continuar federa, mas fazer a concessão para a iniciativa privada, vamos ver se vale a pena ou se não vale, se não é boa ideia.

Basicamente é isso, agradeço a paciência e já vou convidar os ilustres palestrantes, para que possam... Tem até quinze minutos cada um tá? Porque são vários. Começo com o Secretário Adjunto de Estado, responsável por toda política de turismo do Estado de Mato Grosso, Dr. Jaime Okamura; experiente, está aí a mais de 30 anos mexendo com turismo, esteve na fundação da Turimat em 80, foi meu Diretor de Turismo em Cuiabá. Foi ele quem implantou o primeiro CAT- Centro de Atendimento ao Turista, em frente a casa da mãe do Dante na Isaque póvoas, ele que fez a primeira grande folheteria de Cuiabá, folhetos, jornais, revistas. Foi ele quem pilotou a época da Prefeitura, a redução do Imposto ISSQN 5% para 3%, para toda a cadeia do turismo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sr. Bruno Souza Pereira faz o favor, vem aqui na frente, esse rapaz é um dos concessionários da Salgadeira, quando ele pegou a Salgadeira estava bem magrinho, como ele almoça todos os dias lá, olha o tamanho bicho.(RISOS)

Vamos começar com Jaime Okamura, pode se dirigir à tribuna, depois passaremos para o Bruno, para falar em especial da Salgadeira, o Sr. Epaminondas vai falar sobre a experiência do Hotel Águas Quentes, e depois abriremos para o debate, tá bom?

Com a palavra, Sr. Jaime Okamura. Jaime, antes de você falar...s/cac...

0809au05.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Jaime, antes de você falar, convido para o Presidente da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães para compor a Mesa conosco, o Sr. Benedito Edmilson Freitas Filho, para nós, Bozó. (RISOS)

(O SR. BENEDITO EDMILSON FREITAS FILHO DA PLATEIA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Por isso que o senhor está com essa cara de felicidade, não é? (RISOS)

(O SR. BENEDITO EDMILSON FREITAS FILHO VOLTA A DIALOGAR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Então, manda a Vereadora Rosa... Venha representar o Presidente da Câmara. Com a palavra, o Sr. Jaime.

O SR. JAIME OKAMURA – Boa tarde, gente! Enquanto o pessoal está quebrando a cabeça na nossa apresentação, eu gostaria de agradecer o Deputado Wilson Santos pela oportunidade de participar nessa tarde da segunda audiência pública onde se discute da questão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

Falaram-me para eu falar um pouquinho sobre o futuro dos parques ambientais no Brasil. Eu gostaria de passar um vídeo... O que eu queria mostrar a todos vocês nesse vídeo era que o interessante que os dez parques mais conhecidos no Brasil, temos dois parques nacionais dentro de Mato Grosso, enquanto que os outros Estados tem apenas um. Nós temos o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e o Parque Nacional do Pantanal, quer dizer, então, dentro do Estado de Mato Grosso, além desses temos três biomas: o Pantanal, o Cerrado e a Amazônia e, fala-se também do Araguaia.

Hoje, ouvindo pela rádio alguns comentários sobre os dados que Mato Grosso do Sul tem com relação ao turismo a Mato Grosso do Sul, eu ouvi alguns comentários que o Estado de Mato Grosso não tem esses números, essas informações. Na verdade temos, não está divulgado em função de um problema no site oficial do governo onde temos que disponibilizar esses números. Não podemos ficar comparando uma coisa a outra, são dois destinos diferentes, apesar de termos um bioma em comum, no entanto Mato Grosso decidiu avançar na questão da infraestrutura, que é um grande investimento...

s/tmr

0908au06.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JAIME OKAMURA - ... na questão da infraestrutura, que é um grande investimento, e a partir de um certo momento nós já estamos trabalhando nesta questão dos números, dos informes, principalmente, pelo fator econômica da importância do setor do turismo tem na geração de emprego e renda.

O assunto em pauta o turismo no Brasil é reconhecido no país como uma das maiores riquezas da biodiversidade e beleza cênica do Planeta. E uma boa parte da riqueza encontra-se protegida na unidade de conservação o potencial nessas áreas para atividade turística. Indiscutivelmente, relevante funcionar como atrativo uma âncora de uma localidade, estimulada a implantação de outras iniciativas de desenvolvimento regional em função de prática de atividades do ecoturismo.

O SEMEIA, uma entidade, acredita que os parques devem ser fonte de riqueza para o Brasil, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico, além de colaborar de forma mais efetiva para a conservação da biodiversidade.

Os diversos modelos, a fronteira de discussão das parcerias superou a dualidade do Poder público versus concessões ao PPS. As iniciativas mais recentes abrangem vários modelos contratuais incluindo parcerias com a sociedade civil e traz à tona o desafio pensar modelos de gestão que respeitam a especialidade de cada parque, afinal, parques distintos, modelos distintos. Então, nem parque é igual ao outro. Então, temos que pensar nessa questão.

O futuro das parcerias na gestão de parques, participação privada na gestão de parques, potencial ainda pouco explorado. Não se discute isso muito ainda no Brasil.

Parceria de uso público pela perspectiva dos usuários voltados, principalmente, aos usuários. Iniciativas recentes, o desenvolvimento de parcerias inovadoras, alguns locais já estão se desenvolvendo essas parcerias inovadoras, inclusive com premiações, principalmente, algum trabalho que o SEBRAE tem feito em relação a essas questões.

Parques é o futuro. A importância das áreas para a sociedade. E nos falamos. Qual o enfrentamento de gargalos do setor? Então, para nós pensarmos um pouquinho.

O aprimoramento na gestão de parques depende do desenvolvimento e implementação de modelos inovadores e sustentáveis. O que cada vez mais requer parcerias entre o setor público e o setor privado com ou sem fins lucrativos. Então, essa questão também vai ser discutida.

Temos visto esse movimento em todas as esferas do Governo, mas o sucesso dos programas de parcerias está diretamente relacionado à capacidade dos atores .../tan

0809au07.tan

O SR. JAIME OKAMURA - ...parcerias está diretamente relacionado à capacidade dos atores envolvidos em conduzi-los. Com as ações mais recentes para os principais desafios, quais são os modelos que deveríamos pensar? Na verdade, eu penso de duas maneiras, a questão gestão e recurso, essa, mais ou menos responde.

Parques e sociedades, novas formas de conexão com os parques levam as formas inovadoras de se pensar esses espaços, e de descobrir novos benefícios a ele gerador, cada vez mais a diversidade uso e de relação de pessoas com a natureza, são e precisam ser debatidas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E concluindo, Brasil mais Turismo- Somos o primeiro em recursos naturais do mundo, somos o oitavo em atrativos culturais no mundo, esses são levantamentos pela Organização Mundial do Turismo.

Segundo dados do Fórum Econômico Mundial, mas ainda não estamos co-explorando a todo o vapor esses diferenciais competitivos, as metas do Brasil mais Turismo, são ousada, a nossa meta é chegar a 12 milhões de turistas internacionais, hoje estamos em torno de 6,6 milhões, 100 milhões de turistas no México, viajando dentro do país hoje são 60 milhões, e gerar 2 milhões de empregos pelo setor, saindo do 7 milhões para 9 milhões até 2022.

Não dá para o Brasil estar no topo do mundo de quesitos naturais, se ocupamos o centésimo vigésimo nono na colocação do quesito ambiente de negócio. De acordo com estudo do Fórum Econômico Mundial. Vejam que há uma disparidade muito grande pelo potencial que nós temos, somos o primeiro lugar no mundo, nas questões de recursos naturais, ocupamos o oitavo lugar na questão dos recursos culturais, e hoje ainda ocupamos no mundo o centésimo vigésimo nono lugar no destino turístico. Quer dizer, então, é um desafio muito grande, e o grande potencial, justamente está nas áreas preservadas, nas áreas de conservações, ainda hoje, em nível de Governo Federal. A de se pensar muito nessa questão da parceria entre a iniciativa privada, Governo ou outra forma que se possa dizer.

Nos Estados Unidos, ano passado por exemplo, recebeu 320 milhões de visitantes nos parques dos Estados Unidos, e no Brasil somente 10 milhões, você vê o que estamos tão atrasados nessa questão do turismo visitante nos parques.

Hoje temos quatro parques privatizados...s/cac...

0809au08.cac

O SR. JAIME OKAMURA - ... hoje ainda temos quatro parques privatizados em parceria com as entidades federais: o Parque da Tijuca, no Rio de Janeiro, que hoje está em 1º lugar em visitação; em 2º lugar, está como modelo de gestão o Parque do Iguazu e em 3º lugar, temos a Ilha de Fernando de Noronha. Então, cada um tem um exemplo, mas eles acompanham por meio de um estudo de fórum que se reúnem, discutem as faunas anualmente, cada um passa as suas experiências com relação a gestão desses parques.

A melhor gestão que eu vi, que funciona nos Estados Unidos, possivelmente em alguns parques, como talvez um modelo interessante seria a parceria público-privada. A gestão continua da questão ambiental com o Poder Público, da legislação, da fiscalização. E para a iniciativa privada, pode entrar de três a quatro novos parceiros dentro desses parques com os hotéis, a parte de hotelaria, na área da gastronomia, na hora da exploração de algumas atividades de trilhas, etc, dentro do próprio parque, estão gerando dessa maneira emprego e renda.

Então, no meu ponto de vista pessoal, eu acredito muito nesse potencial com relação a parceria público-privada.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Sr. Jaime Okamura.

Vou ler o Ofício do Ministério do Meio Ambiente, do Instituto Chico Mendes:

“Prezado senhor,

Agradecemos o convite para a segunda audiência pública que trata da estadualização do Parque Nacional de Chapada, esclarecemos que em função da ausência de comunicação formal acerca do teor da proposição, bem como de projeto oficial, que denote elemento factícios tanto do marco legal como do marco conceitual, meios operacionais para tal estadualização

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

não poderá se fazer presente. Destacamos que a equipe do referido parque fez-se presente na primeira audiência pública.

Outra feita, ressaltamos que estamos abertos ao diálogo relacionado na melhoria da gestão daquela unidade de conservação, bem como o aporte de recursos que possam beneficiar o parque pela sociedade envolvida no processo.

Atenciosamente,
Mônica Laura Faria Fernandes
Coordenadora Regional – DES”

Agora eu quero convidar para falar sobre o tema, a Advogada, Dr^a Gisele, que neste ato representa a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Mato Grosso.

A SR^a GISELE GAUDÊNCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO – Boa tarde a todos!

Boa tarde!

(PLATEIA RESPONDE: “BOA TARDE!”)

Gostaria de agradecer ao Deputado Wilson Santos pela oportunidade do uso da palavra...

s/tmr

0809au09.tmr

A SR^a GISELE GAUDÊNCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO - ...Boa tarde a todos!

Eu gostaria de agradecer ao Deputado Wilson Santos pela oportunidade do uso da palavra; gostaria de cumprimentar todos da Mesa, em nome do Deputado e da Prefeita de Chapada dos Guimarães, e todos presentes, em nome do Prof. Benedito Figueiredo, inclusive sou advogada do professor nas nossas discussões inclusive com o ICMBio que, infelizmente, acabaram de apresentar ofício da ausência, não pode vir na primeira Audiência Pública, inclusive uma questão que eu acho que foi muito questionada na primeira Audiência Pública.

Eu finalizo com a contextualização de hoje, que é a possibilidade da concessão da iniciativa privada, que o próprio ICMBio já está reconhecendo essa necessidade.

Vamos entender um pouquinho o que é essa discussão que o Deputado Wilson Santos iniciou aqui.

Ele bem colocou no início das palavras dele, que eu acredito que não estava sendo gravada, mas eu gostaria de repetir aqui, é uma provocação. Então, bem lembrado por ele, enfatizado, que estamos provocando uma discussão para nós melhorarmos a questão do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, inclusive a preservação do meio ambiente, pela exploração turística para que Mato Grosso possa participar enfaticamente com números, ser um dos principais parques de exploração do Brasil, quiçá, do mundo.

Só um pouquinho entendendo que são essas unidades de conservação, não sei se foi mencionado na primeira Audiência Pública. Repito, não pude comparecer, mas eu gostaria de aproveitar, porque têm pessoas diferentes, porque eu assisti a Audiência Pública e eu estou vendo, foi me disponibilizado o cd, eu estou vendo que existe um público diferente hoje. Então, é interessante nós voltarmos na questão de entender a unidade de conservação. Eu coloco essa questão da estadualização e depois eu finalizo o que fazer enquanto isso não acontece.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu estou vendo muito jovens. Então, vamos colocar bastante essa questão conceitual, por lei, inclusive sou advogada .../tan

0809au10.tan

A SRª GISELE GAUDENCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO-... por lei, inclusive sou advogada para isso não é?

O Parque, bem lembrado pelo Deputado Wilson Santos, foi criado em 12 de abril de 1989, Vossa Excelência inclusive mencionou, e coloco aquilo que está escrito por lei.

Qual era a intenção na época, foi o Sr. José Sarney como Presidente, o que foi o objetivo à época? Proporcionando oportunidades controladas para uso pelo público, educação, pesquisa científica e também contribuindo para a preservação de sítios arqueológicos existentes na área. Quando foi criado pelo decreto, a intenção era esses três polos principais, a proteção ao meio ambiente, questão do estudo científico e da exploração turística. Temos tantos anos e realmente efetivado isso? Não, vocês sabem disso, têm- se essa rotina diária, e não conseguimos chegar a esses três pontos interessantes, os três pontos fundamentais da criação do decreto, lá atrás.

Ai temos um grande problema, que é a questão fundiária, que barra, e talvez esse seja o maior problema da efetivação da questão de realmente chegar ao objetivo da criação do decreto, que é a regularização fundiária. Temos ali, proprietários que têm títulos, tem posseiros que não têm títulos, mas que estão lá desde antes da criação do decreto. Precisa-se solucionar esses problemas, para que realmente o parque chegue no objetivo do decreto lá trás em 1989. Isso foi feito? Não. Como bem enfatizado pelo Deputado Wilson Santos, mais de 50% das propriedades ainda não chegaram a essa finalização.

Temos inclusive a questão de registro imobiliário, que na próxima Audiência Pública sugiro que os cartorários sejam convidados, para participarem, isso é uma questão muito importante, que cheguemos na parte de títulos. Temos uma questão dentro do título daqueles que possuem escrituras no cartório apenas uma averbação na matrícula da criação do parque de restrição, ou seja, não temos os títulos para a União, esses título de mais de 50% dos proprietários, não foi transferida a titularidade porque não houve essa questão da desapropriação, isso é um grande problema e tem que ser resolvido.

O ICMBio até hoje, não se coloca num enfrentamento importante, para que realmente se chegue a essa questão da regularização fundiária...s/cac...

0809au11.cac

A SRª GISELE GAUDENCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO- ... essa questão da regularização fundiária. Nós estamos inclusive aproveitando essa oportunidade de provocá-los e ressalto mais uma vez e colocar como o Deputado colocou, vamos provocá-los e estamos conseguindo porque estão pelo menos respondendo aos ofícios, vamos provocá-los para ver se realmente conseguimos resolver esse problema do parque.

E além dessa questão do TAC da Chapada temos também uma APA. A APA da Chapada dos Guimarães também é uma unidade de conservação, ela tem menos restrições. Então, se temos um parque nacional e nós temos uma APA em que o Estado já tem isso como uma conduta a ser realizada junto a uma unidade de conservação, por que não passar para o Estado? Inclusive o objetivo da APA é preservar as feições geomorfológicas, das escarpas, do planalto da Chapada dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Guimarães, das matas, galerias, dos cerrados, campos rupestres e demais formas de vegetação originária da região, as nascentes dos rios, córregos denominados Coxipó, Coxipó Sul, Água Fria, Bom Jardim, Cachoeirinha, Aricazinho e Formoso. Eu vou até mais além que a APA, ela engloba muito mais o bioma do que o próprio Decreto do Parque Nacional de Chapada.

Vamos entender um pouquinho qual a diferença dessas duas unidades de conservação. Nós temos a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, que é a Lei nº 9.985, é de 2000, entrou em vigor depois da criação de muitos Decretos nacionais e estaduais, ela regulamentou essas questões de utilidade da unidade de conservação, a finalidade das mesmas. E vamos chegar nessas duas questões que nos colocam nas definições dos nossos parques, o parque e a APA. Temos o nosso parque da Chapada, é uma unidade de proteção integral, ela é considerada, então ela é mais restritiva. E a APA é uma unidade de uso sustentável em que ela compatibiliza a utilidade da iniciativa privada, dos proprietários como utilidade pública do serviço público em vários tipos de uso.

Aqui eu tenho alguns conceitos mas vamos passar porque eu não tenho muito tempo, não tenho o dia inteiro. O artigo 14 que fala da APA. E eu chego antes da nossa questão da parte da concessão da iniciativa privada. Por que podemos realizar essa questão da estadualização, essa é uma ideia que por mais que existam pessoas contra...

s/tmr

0809au12.tmr

A SR^a GISELE GAUDÊNCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO - ... essa é uma ideia que por mais que existam pessoas contra, mas é algo que não podemos desconsiderar diante da nossa realidade, da união de interesse no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Então, temos aqui. Não estamos sozinhos nessas discussões de tornarem flexíveis essas unidades de conservação. Nós temos vários projetos de lei, inclusive o que nós, o que o estado está intencionando é muito menos grave do que existe no Senado, no Congresso Nacional a respeito dos parques nacionais.

Só para vocês terem uma noção. Tem um Projeto de Lei n° 3.682, de 2012, que é para permitir a mineração em 10% da unidade de conservação. Tem um PEC nº 72/11, do Senado, em que altera inclusive a Constituição Federal, que de termina que seja somente por leis, sem discussões dos grupos gestores a questão de criação de unidades de conservação, simplesmente, um Projeto de Lei no Congresso, no Senado para criação. Então, o que o estado quer é muito menos do que isso. Ele quer tomar para si a questão da gestão do parque.

Onde está essa possibilidade? Na própria lei do SNUC. Então, não é uma invenção do estado, não é uma invenção do Deputado. É a própria lei do SNUC que permite que se faça.

Então, é o Art. 22 a desafetação, redução dos limites de uma unidade de conservação só pode ser mediante lei específica. Então, através de lei federal, o Deputado colocou, através de lei federal, nós podemos chegar a essa conclusão. Então, a questão da desafetação.

O que seria a desafetação? Seria você tirar do domínio público para um domínio privado do estado e de particulares. Então, nós podemos tirar da União e passar para o estado ou para a iniciativa privada. O que o estado quer é pegar para ele. Assim como o Deputado falou a respeito do que foi a concessão do parque, é exatamente isso. Não é uma invenção. A lei do SNUC permite que se faça.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Um levantamento realizado pelo Ministério do Meio Ambiente de 2013 foram identificados mais de 400 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional para redefinição dos limites. De frente o que o estado quer é alterar o limite, não quer reduzir. Ele quer tomar a gestão para si.

Na revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa e Geografia, ANPEGE, de setembro a dezembro de 2017, alguns números muito interessantes. 543 casos de recategorização, redefinição de limites ou desafetação já aconteceram em .../tan

0809au13.tan

A SRª GISELE GAUDENCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO-... recategorização, redefinição de limites ou desafetação já aconteceram em 375 áreas protegidas em 263 países dos continentes pesquisados, uma fonte trazida em 2014. E por que está acontecendo isso? Situação fundiária irregular, precariedade de recursos humanos e financeiros para gerir os parques, falta de infraestrutura em equipamento, ausência de plano de manejo, ou plano de manejo desatualizado, falta de envolvimento com as comunidades locais, entre outros.

Porque existe essa onda de alteração desses decretos de vinte, trinta anos atrás? Porque não houve a consolidação da intenção do legislador à época, apesar das leis federais virem e regulamentarem os decretos e tal, permitir que haja a flexibilização, que haja a possibilidade de concessão da iniciativa privada, mas você vê principalmente a união, os dados falam muito da união, é um descaso, digamos assim. Para que resolva, nem para chamar a comunidade, nem isso acontece, e isso eu presencio junto com o professor Benedito que está aqui e pode até confirmar. Não existe esse chamamento da comunidade para resolver essas questões ambientais, inclusive nessa questão, daqueles que não foram desapropriados ainda, se eles fossem chamados para compor uma situação de proteção ao meio ambiente, não. A única coisa que o ICMBio faz é, o poder de polícia com autuações.

Por isso que houve a necessidade de chamar a atenção e falar - Poxa, então, já que vocês não conseguem chamar a população, o cidadão cuiabano que quer frequentar o Parque da Chapada dos Guimarães, a população de Chapada dos Guimarães que quer frequentar a Chapada, os Parques, meio ambiente, então, vamos chama-lo de outra forma, ou seja, vamos provoca-los e ter a iniciativa dessa estadualização, quem sabe eles acordam e se unam, e der repente conseguem entender que precisa dessa união de todos, para que haja realmente, a intenção do legislador na época do decreto.

Isso aqui, inclusive tem um trecho da revista, e gostariam que vocês lessem também, é muito interessante essa parte da revista ANPEGE, está disponibilizado no site.

Enquanto isso não acontece, porque essa questão da estadualização não é simples, ela é precedido por lei, precisa de consultas públicas, audiências, estudos científicos para que realmente...s/cac...

0809au14.cac

A SRª GISELE GAUDENCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO-... precisa de consultas públicas, audiências, estudos científicos para que realmente se prove a intenção do Estado,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

a possibilidade do Estado assim o fazer. Então, enquanto isso, aí eu chego na questão que está sendo apontada hoje nessa segunda audiência pública.

Primeiramente, por que não estabelecer essa parceria com as comunidades locais, os proprietários não desapropriados e enxergá-los como potenciais parceiros na conservação dos recursos naturais e criar uma postura mais conciliatória no tocante a presença humana na unidade de conservação de proteção integral seja permanente, seja sazonal? Isso se faz por meio de consultas. Vamos chamá-los, vamos fazer as audiências públicas enquanto não concretizamos a estadualização. Revisar o plano de manejo. O plano de manejo do Parque de Chapada é de 2009 e muita coisa aconteceu e muita coisa não aconteceu. No plano de manejo estão previstos vários zoneamentos específicos e nenhuma dessas zonas estão sendo realmente efetivadas. Por exemplo, temos zonas de recuperação ambiental em que nada está sendo feito nessas zonas e poderia chamar a Universidade Federal, os proprietários que estão, como eu disse, tem 50% que não estão desapropriados. Poderia chamar esses proprietários: “Ah! É zona de recuperação? Vocês estão dentro de uma zona de recuperação? Vamos fazer um projeto com a Universidade Federal, fazer então replantio de mudas...” nada disso é feito. Nada disso é feito.

Então, enquanto estamos discutindo a estadualização, tem que ser algo efetivamente trabalhado. E a minha sugestão é que realmente o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio junto com o Estado chame a população com os proprietários e vamos fazer projetos. Vamos trazer a universidade junto e efetivar com o ICMBio. O ICMBio começou a fazer agora, acabou de licitar que é o interesse da audiência pública hoje, os estudos a ser feitos na região do parque para concessão da iniciativa privada. O ICMBio já reconheceu a sua dificuldade de gestão. Nós temos que efetivar isso. Eu, ao invés de estudos, se eu fosse União, se eu fosse ICMBio eu já faria a concessão para a iniciativa privada, não o estudo da viabilidade econômica. Estudo de viabilidade econômica já sabemos que tem e muito potencial turístico na região. Já poderia ter ultrapassado esse passo, mas já que está dando o passo, ou seja, já está reconhecendo a sua impossibilidade de gestão, então que chame o Estado também para fazer parte disso...

s/tmr

0809au15.tmr

A SR^a GISELE GAUDÊNCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO - ... também para fazer parte disso.

E uma outra coisa interessante também que está sendo muito discutida dentro do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães com aqueles proprietários que têm propriedade ainda, é a questão da APPs.

Então, o Código Florestal 12.651, de 2012, trouxe no seu Art. 161-A o reconhecimento de áreas consolidadas até 22 de julho de 2008. E o ICMBio não quer aceitar essa questão desse reconhecimento da área consolidada, porque não está no plano de manejo, mas o § 16 diz que o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, o ICMBio, no seu plano de manejo pode prever a situação. Então, vamos ver essas áreas que já estão abertas, inclusive propriedades antes do decreto para reconhecer essas áreas consolidadas, porque o Código Florestal de 2012 trouxe a responsabilidade. Então, que reconheça isso no plano de manejo. Não desapropriou ainda. Têm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

proprietários brigando com o ICMBio. E já que o Código trouxe essa possibilidade que se faça no plano de manejo.

A revisão do plano de manejo é algo muito importante e que seja feita com a participação do estado, com a participação da sociedade. Então, são questões relevantes que são necessariamente urgentes de serem tomadas essas decisões, essa revisão do plano de manejo, além de efetivar essa concessão da iniciativa privada, que o ICMBio já reconheceu e já começou a fazer, através de estudos.

Obrigada pela atenção. Fica o meu contato. Se alguém quiser tirar uma dúvida. E trouxe uma frase da Dalai Lama:

“Só existem dois dias do ano em que nada pode ser feito, um se chama ontem e o outro se chama amanhã. Portanto, hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.”

(O SR. JAIME OKAMURA ASSUME A PRESIDÊNCIA, ÀS 15H17H.)

A SR^a GISELE GAUDÊNCIO ALVES DA SILVA RIBEIRO - Ontem, o passado em que nós vimos em que nada se consolidou ainda do que foi a intenção do decreto de verdade, de 89, nós temos o amanhã talvez uma estadualização da Chapada, mas o hoje concessão da iniciativa privada e a revisão do plano de manejo. Obrigada pela atenção! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAIME OKAMURA) – Obrigada, Dr^a Gisele Galdença, advogada e Membro da Comissão do Meio Ambiente – OAB.

Convido para fazer o empresário Bruno Souza Pereira, do Lar das Águas e Concessionária do Terminal Turístico da Salgadeira.

O SR. BRUNO SOUZA PEREIRA – Boa tarde a todos!

Primeiramente, obrigado!

Agradecer a Mesa, o Deputado Wilson Santos; Prefeita Thelma de Oliveira, primeiramente, venho falar com vocês aqui, eu estou meio nervoso.../tan

0809au16.tan

O SR. BRUNO SOUZA PEREIRA – ...venho falar com vocês aqui, eu estou meio nervoso, não sou acostumado a falar em público.

Uma expectativa que tínhamos antes da Salgadeira era muito grande, porque ficou fechada durante oito anos, era para estar aberto em 2014, mas conseguiu abrir agora em 2018.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 15H E 19 MIN.)

O processo licitatório foi de acordo com a lei, tudo transparente, e o que eu percebi na Salgadeira é que a obra é de muita qualidade, perfeito estado, nenhum defeito, tudo na melhor performance.

Outra coisa que eu ia dizer, o movimento, que não esperava um movimento muito grande que está sendo hoje, a Salgadeira me surpreendeu muito. Ainda mas nessa época de férias de julho foi muito bom.

As despesas lá são altas, de acordo com o nosso movimento com o tempo trazendo melhorias, acho que é uma grande atração, o público vai ficar bem acomodado pelo espaço, nosso restaurante é de qualidade, temos variedades em pratos, galinha com arroz, costelinha de porco, mojica de pintado, maria izabel, os pratos totalmente Cuiabanos da região.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sobre a geração de empregos, temos exatamente hoje lá, em média de trinta e cinco funcionários, são vinte ou vinte e dois da região de Chapada dos Guimarães, o restante são de Cuiabá.

Pretendemos fazer melhorias lá na Salgadeira, em termos de... Pretendemos fazer um hotel, uma pousada, de acordo com a lei, com o estudo ambiental, temos que pedir autorização, para que nada passe do limite.

Em termos da população, a população está...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bruno, fazer só uma aparte aqui.

Ele colocou um aspecto importante, no projeto prevê a construção de uma pousada ou hotel, tá.

O SR. BRUNO SOUZA PEREIRA – Isso.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – E como ele tem uma concessão para dez anos, e renovável por mais dez desde que atenda as exigências, e o Ministério Público está acompanhando. Quem vai dizer se atendeu ou não as exigências, é o Ministério Público.

Então, lá poderá surgir um hotel, Coronel Spinelli, um hotel lá na Salgadeira, e eles vão estar analisando isso aí. Tem recursos para isso FCO, SUDAM, tem linhas de créditos, financiamento para isso, e não admiro se daqui a pouco como os Americanos, ter teleférico para cá para lá.

Qual é o caminho? Desde que haja essa harmonia...s/cac...

0809au17.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... é o caminho! Desde que haja essa harmonia da preservação ambiental com essa exploração comercial respeitosa a tendência é que isso aconteça.

O SR. BRUNO – Continuando a palavra, em relação ao museu que tem presente estamos buscando parcerias com artistas, entidades culturais. A partir do final de semana já temos uma exposição de artes e gostaria que todos fossem para conhecer, convidados a conhecer a nova Salgadeira.

Diante mais, só isso. Eu quero agradecer. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só quero acrescentar que a entrada à Salgadeira é gratuita, o banho quanto do córrego quanto da cachoeira já liberados gratuitos e utilização dos sanitários também gratuito. A concessionária tem um conjunto de obrigações rigorosas e dentre elas tem enfermaria, uma técnica de enfermagem permanente para prontamente atender pequenos acidentes. Tem também nos dois pontos de banho tem salva vidas fixos, permanentemente acompanhando o banho para socorrer qualquer necessidade, está pronto para socorrer. Por enquanto está abrindo somente das 08h às 18hs, não é Sr. Bruno? Só durante o dia, mas há também a perspectiva ser aberto a noite porque ficou muito linda, muito bonita a Salgadeira na parte da noite, alguns acham até mais bonita do que durante o dia.

Concedo a palavra a nossa Prefeita Municipal de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira.

A SR^a THELMA DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos que se fazem presentes!

Quero na pessoa do nosso Deputado Estadual Wilson Santos, todo dispositivo desta Mesa; na pessoa do Jurandir Spinelli da PRODEC cumprimento todas as pessoas de Chapada dos Guimarães; meus Secretários que estão aqui e na pessoa da Vereadora Rosa Lisboa, que está conosco na Mesa, quero cumprimentar os Vereadores presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiro, Deputado Wilson Santos, eu quero parabeniza-lo por essa iniciativa de trazer á tona esse debate, um debate extremamente necessário, a sua disposição de dar enfrentamento a um tema que é sempre polêmico, fazer isso por meio da forma como está sendo feita que é ouvindo todos os atores envolvidos, todos as pessoas...

s/tmr

0809au18.tmr

A SRª THELMA DE OLIVEIRA - ... todos os atores envolvidos, todos as pessoas.

Eu acho que isso só vai enriquecer cada vez mais e nos direcionar de maneira correta o que deve ser feito.

Quero aproveitar uma frase que o Jaime Okamura e aproveito para saudá-lo, querido amigo, que ele colocou dentro da sua exposição, que parques distintos, modelos distintos. Então, não temos que copiar nada.

O que nós queremos é encontrar o melhor caminho para a gestão do nosso parque, porque hoje é um dos lugares mais visitados, e eu acredito que agora com a Salgadeira, foi uma pena o Bruno ter saído, mas eu gostaria de cumprimentá-lo pela gestão lá. Com a abertura da Salgadeira, isso vai fazer com que seja estimulada ainda mais toda a visitação no Parque e em Chapada dos Guimarães também. Quer dizer, vai trazer benefícios enormes, além da geração de emprego, que já aconteceu com a Salgadeira e que certamente nós vamos ampliar ainda mais a atividade turística.

O que não pode é realmente, nós temos uma das belezas naturais mais lindas, como já foi dito aqui também, que é a nossa cidade, e o Parque não oferecer ao turista o que todo potencial que é possível oferecer.

Eu quero crer que, Deputado Wilson Santos, a palestra que a Drª Gisele fez, eu gostaria de cumprimentá-la é muito esclarecedora, nos orienta. Eu não tenho assim. Ah, eu quero que seja isso ou que seja aquilo. Eu quero a melhor solução para que realmente nós possamos tantos os mato-grossenses, chapadenses, os turistas curtirem tudo aquilo da melhor maneira possível e com todo o seu potencial, porque o que eu entendo que há um potencial adormecido dentro do Parque que precisa ser colocado em atividade também para diversificar toda beleza que nós temos.

Deputado Wilson Santos, quero lhe dizer que nós, enquanto gestora da cidade de Chapada dos Guimarães, queremos, o meu Secretário de Meio Ambiente está aqui, Jorge Defanti, que vai permanecer, eu tenho que me retirar por conta de outros compromissos, mas estamos acompanhando, o Jorge tem acompanhado todas essas questões, nós também para que encontremos de fato a melhor solução.

Eu acho que hoje o que quero dizer o Poder público não tem como fazer tudo sozinho. O Poder público precisa das parcerias .../tan

0809au19

A SRª. THELMA DE OLIVEIRA -... O Poder público precisa das parcerias com o setor privado, porque juntos iremos resolver as questões que existem dentro do nosso Estado, do nosso país, enfim...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Acho que foi muito bem lembrado Deputado Wilson Santos, e por você eu agradeço, o Parque Mãe Bonifácia, Massairo Okamura, Zé Bolo Flô, que servem de modelos, e também Águas Quentes, para uma gestão exitosa que tem sido feita e que tem proporcionado e atraído muito mais turistas para essas localidades. Eu sou à favor de que nós... Não sei mais quantas Audiências ainda o Vossa Excelência pretende fazer, ou se essa seria a última, mais uma! E quero fazer força para estar presente, porque acho extremamente importante esse debate que está procedendo. Sinto não ficar para as outras palestras, das outras pessoas, que tenho certeza que serão tão enriquecedoras como foram as duas primeiras.

Agradeço, estamos a disposição, e o nosso Secretário Adjunto, Sr. Jorge Defante irá permanecer aqui.

Obrigado Deputado Wilson Santos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós que agradecemos a Prefeita de Chapada dos Guimarães, a esse município belíssimo naturalmente, e quero fazer aqui um pedido, esses dias eu pedi para o Prefeito Emanuel Pinheiro, e ele atendeu.

A Prefeitura de Cuiabá doou duas araras ao Parque de Chapada dos Guimarães, da Salgadeira, não sei se alguém já viu, alguém já viu? Algumas pessoas viram. (RISOS) Gostaram?

(PLATEIA RESPONDE- SIM)

O SR. PRESIDENTE(WILSON SANTOS) –Cada arara tem cinco metros e meio de comprimento, uma vermelha e uma azul, ela ficaram em cima do pórtico, muito bonito, porque só tem uma entrada no Parque, Sr. Ubiratan.

Você vai sentido Cuiabá a Chapara dos Guimarães, o visitante só entra pela direita, aquele portão largo, de cinco metros e meio de altura, onze e trinta de largura, e ali a Prefeitura de Cuiabá doou duas araras, que estão dando as boas vindas a quem vai lá, duas araras, dois animais lindíssimas da nossa fauna.

Quero pedir a Prefeita de Chapada dos Guimarães, que doe também a Salgadeira um presente nessa área de arte, alguma coisa, alguma escultura. E como ali foi um vale dos dinossauros, ali viveu um tipo muito específico de dinossauro. Um dinossauro que chegava a ter nove metros de comprimento por três metros de altura. Que a senhora pudesse pensar com sua equipe, com o Sr. Defante, a doação...s/cac

0809au20.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... a doação...

A SR^a THELMA DE OLIVEIRA – De um dinossauro? (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não sei se um dinossauro...

A SR^a THELMA DE OLIVEIRA – Meu Deus Deputado Wilson Santos... (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não precisa ser vivo, Excelência... (RISOS)

A SR^a THELMA DE OLIVEIRA – Não precisa? Já melhorou bastante... Eu fiquei feliz porque agora melhorou bastante... (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mas a senhora já pensa porque em Chapada tem artistas também, escultores, tem um pessoal que faz um trabalho de bamboo interessante, tem um pessoal na área de bamboo. Tem muito artista em Chapada que poderia enriquecer, deixar aquela Chapada uma coisa linda!

Quero agradecer e peço uma salva de palmas para a nossa querida Prefeita de Chapada dos Guimarães, Sr^a Thelma de Oliveira. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Dando continuidade, quero convidar o Sr. Epaminondas, economista, professor Universitário, que falará sobre a experiência da concessão há décadas do Hotel Águas Quentes. Sr. Bruno, quero agradecer sua presença, sei que tem compromisso, só quero dizer que o senhor tem concessão por dez anos, cumprindo tudo certinho ela é renovável por mais dez anos e que o senhor faça todos os investimentos. Não tenha pena de colocar a mão no bolso. Já dizia o grande economista Roberto Campos: “A melhor coisa do mundo é gastar o dinheiro dos outros.”

Então, que o senhor gaste, invista, deixa aquela Salgadeira que leva o nome, Sr. Ubiratan, de Ramis Bucair, uma justa homenagem a um fantástico ser humano, não é? Obrigado, Sr. Bruno! Sucesso...Valeu!

Com a palavra, Dr. Epaminondas.

O SR. EPAMINONDAS ANTÔNIO DE CASTRO – Boa tarde!

Na verdade eu agradeço a franquia do Deputado Wilson Santos. Mas na verdade, vim para sentar no banco, por isso que não levantei a mão naquele momento que Vossa Excelência estava chamando pelo meu nome, Deputado Wilson Santos. De qualquer forma, agradecemos em nome da MT PAR, estamos eu e a Sr^a Bárbara.

Quero dizer que a concessão de um sentido amplo ela tem dois viés, tem a responsabilidade do privado e a responsabilidade do público também. A concessão não exclui o dever fiscalizatório do Estado. Então, a MT PAR hoje é uma empresa do governo do Estado em que faz essa intersecção com o privado quando se fala em parceira com o Estado de Mato Grosso. E por lá já passaram vários projetos e existem outros que já estão prontos que estão na prateleira, assim que outros governos assumirem já temos seis projetos prontos e acabados...

s/tmr

0809au21.tmr

O SR. EPAMINONDAS ANTÔNIO DE CASTRO - ... já temos seis projetos prontos e acabados. Foi passado para que pudéssemos falar sobre as Águas Quentes, mas antes, como fomos pegos de surpresa, nós vamos fazer um bate-bola rapidamente, eu e a minha colega Bárbara, eu vou falar sobre o papel da MT Par, enquanto subsídios às Secretarias.

Então, temos auxiliados as demais Secretarias que estão operando em parcerias em sentido amplo, não só em concessão, mas em Parceria-Público-Privado, outros tipos de parcerias que não envolvem recursos.

O colega falou ainda há pouco sobre a Salgadeira. A Salgadeira, ele passou por nós o estudo financeiro que foi feito pela MT Par.

Eu gostaria de falar rapidamente sobre a Salgadeira.

A Salgadeira, Deputado Wilson Santos, como Vossa Excelência bem sabe, existe um componente romântico muito grande envolvido, principalmente, para nós, cuiabanos, quantos casamentos que hoje não estão firmes que vieram de lá da Salgadeira do começo do namoro, mas o estado pecou e pagou um alto preço por essa omissão.

Durante oito anos a Salgadeira ficou a ver navios, e isso teve um custo, teve algumas externalidades negativas, cruéis para nós, cuiabanos e mato-grossenses.

Primeiro teve um custo econômico, seria um custo social e teve um custo ambiental. O custo econômico de certa forma foi reparado pelo Estado aportando ali 12 milhões e 300, durante esses oito anos o governo não deu as costas para a Salgadeira. Então, para elevar a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Salgadeira ao nível que era antes ele teve que investir 12 milhões e 300. Veio o benefício da parceria.

Aquilo que era negativo se tornou em benefício. O Estado hoje, através dessa parceria, através dessa concessão, começou a receber nos seus cofres recursos que até então só dispndia. Hoje esse modelo, essa forma, essa meta, que foi elaborado para a Salgadeira, o estado tem dois tipos de receita.

Uma outorga fixa e uma outorga variável .../tan

0809au22

O SR. EPAMINONDAS ANTÔNIO DE CASTRO- ...Uma outorga fixa e uma outorga variável, que o Estado começa a receber a partir deste primeiro mês. O custo social é imensurável, acho que ele está em primeiro lugar no custo social, hoje houve uma reversão, as pessoas que por ali transitam têm um lazer, uma alegria, um contentamento de estar ali, em função da concessão.

E o custo ambiental esta sendo repelado à medida do possível, em que o privado está sendo monitorado e ele tem uma incumbência também, de cuidar daquela área.

Aquilo que era negativo, com a concessão ele trouxe um viés positivo para o nosso Estado, além de empregos e geração de renda, aquilo que o Estado não tem expertise, é natural que o privado assuma, até lógico que o provado assuma. Lá na Salgadeira, por exemplo, hoje são trinta e cinco empregos diretos gerados, mas para cada emprego direto existe uma métrica econômica que gera um e meio a três indiretos.

Falando um pouco, mais internamente como foi feito essa modelagem, nós recebemos uma demanda da SEDEC, e começamos a efetuar alguns estudos, chegamos a alguns dados: o ticket médio dos restaurante a trinta e cinco reais, colocamos ali para efeito de estudo, estacionamento dez reais, e um ticket médio de souvenir de quinze reais, por quê? Porque foi colocado para que puséssemos dar sobre quatro equipamentos públicos, um para você ver é a questão do restaurante, a loja de suvenir e os estacionamentos, além do museu. Como o museu não recebe retorno financeiro, fizemos em cima do tripé, e o que é interessante que temos sido chamado no Ministério Público para falar sobre essa modelagem. O que temos colocada é que normalmente na economia existe um componente sentimental muito alto que é precificado, mas muitas vezes aquilo na prática se revela, não é aquilo que agente pensa, quando temos um carro por exemplo, que vamos vender, aquele preço que oferecemos, normalmente é precificado para baixo. Na Salgadeira foi do mesmo jeito, foi colado um chamamento público e só apareceu um candidato, uma empresa, ainda bem que apareceu uma empresa, não é?

Essa forma como se diz, não temos bola de cristal...s/cac...

0809au23.cac

O SR. EPAMINONDAS ANTÔNIO DE CASTRO - ... como se diz, não temos bola de cristal. Mas no entanto, existem algumas amarrações contratuais que permite o Estado a rever ali na frente. Durante um ano, colocamos que existe um outorga fixa com um valor “x” e uma outorga variável que é 4% e cima do faturamento bruto. Depois de um ano sentamos todos à mesa e vamos verificar se houve, como ele disse, se o apetite do mercado, o consumo de mercado está muito elevado, está acima daquele, nós readequamos. Isso é uma vantagem das parcerias, são as externalidades positivas. Mas elas não são a solução para tudo, o Estado também tem do dever de fiscalizar de estar cumprindo o seu papel de fiscalizados, existe uma matriz de responsabilidade que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

não é só passar para o privado, o Estado tem que cumprir o seu papel, tem que fazer valer o seu papel fiscalizatório. Existe uma matriz de risco também e é interessante que essa semana eu vi um vídeo que está correndo na internet, que tem um jovem que está falando que está caindo alguns dejetos ali dentro e isso é importante, é o papel fiscalizatório da sociedade. Isso é importante! Se não está sendo cumprido de alguma forma, o Estado tem que ir com o Júnior, não sei se ele está aqui, e falar: “Se o seu impacto incremento ambiental está sendo uma vez por dia, vamos fazer um vez por dia. Esse é o papel do Estado.”

Então, as concessões são soluções, a PPP é uma solução, mas ela tem que ser olhada com bastante cautela, ela não é a solução para tudo, não é remédio para todos os males do Poder público, tem que ter um viés público, um olhar público bastante singular para aquilo, tem que cobrar, porque é uma parceria que tem que estar bem para um lado e bem para o outro lado também.

Agora falará sobre a modelagem das águas quentes, vou passar a palavra para a minha colega Bárbara. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Epaminondas. Cadê a Sr^a Bárbara? Por favor, Sr^a Bárbara.

Vou pedir ao Sr. Jaime Okamura reassumir a Presidência, por cinco minutinhos, por favor...

(O SR. JAIME OKAMURA REASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 15H41MIN)

A SR^a BÁRBARA SOARES DE SÁ MATOS – Boa tarde, Deputado! Boa tarde a todos!

O Epaminondas fala muito bem e eu nem sei se sobrou muita coisa para eu falar, sempre sábio eloquente! Tivemos uma pequena aula de modelagem econômica financeira.

Estamos representando o MT PAR que é uma empresa, uma sociedade de economia mista do Estado de Mato Grosso. Essa empresa é responsável por auxiliar a Secretaria nos projetos que as Secretarias têm a intenção...

s/tmr

0809au24.tmr

A SR^a BÁRBARA SOARES DE SÁ MATOS - ... nos projetos que as Secretarias têm a intenção de desenvolver e patrocinar projetos esses que envolvem projetos de parceria em geral. Então, estamos falando de parceria-público-privada, de concessão, que é hoje o objeto desse nosso encontro.

Então, assim como na Salgadeira que falou sobre a modelagem econômico financeiro foi desenvolvida com auxílio da MT Par. Águas Quentes é um projeto da mesma forma que conta com auxílio da MT Par perante a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, perante a SEMA.

Qual o papel da MT Par? Auxiliar a SEMA para o recebimento de estudos que vão embasar uma possível e futura licitação para as Águas Quentes. E nesse viés específico a nossa preocupação manter o ponto de vista do Poder público que seja garantido dentro desse projeto, porque a parceria em o viés privado e tem o invés público, e a MT Par trabalha no sentido de que este olhar público seja de forma garantido dentro do projeto.

O Projeto de Águas Quentes está na fase de modelagem que são os estudos desenvolvidos, o que pretende ser feito na área, a construção jurídica, o arcabouço jurídico, que vai justificar aquele projeto, assim como o econômico financeiro, envolve uma outorga, qual é o valor dessa outorga, como vão ser tratados os desafios ambientais, respeitado o plano de manejo específico para aquela região. E é uma diretriz hoje do Estado que esse Projeto das Águas Quentes que envolva não só

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

aqueles hectares ocupados por equipamentos hoje existentes, mas, sim, o parque estadual que invista uma conservação ativa deste parque estadual. Então, isso é uma preocupação do estado a MT Par procura garantir dentro desse projeto. Então, é isso que eu tenho para dizer. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (JAIME OKAMURA) - Com a palavra, o Sr. Edinaldo Gomes de Sousa, Edinho, professor .../tan

0809au25.tan

O SR. PRESIDENTE (JAIME OKAMURA) - ...Com a palavra, o Sr. Edinaldo Gomes de Sousa, Edinho, professor.

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO)- Boa tarde a todos, cumprimento o professor e Deputado Wilson Santos, que tem trazido para a sociedade mato-grossense, temas tão relevantes para debate e discussão aqui no meio da sociedade. Cumprimento também todos os meus companheiros e amigos da SEDUC que se fazem presente.

Um tema que nós debatemos muito sobre o meio ambiente, a superintendência da diversidade, especialmente no núcleo de educação ambiental, muito obrigado a todos os amigos da SEDUC, e por também estar presente neste debate.

A Chapada, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães para a educação, ela tem uma importância muito grande, porque ali é um laboratório riquíssimo, e belo laboratório científico, onde nós professores da educação básica, gostaríamos muito de poder estar ali no Parque e levando os nossos estudantes, para que possam participar de aulas de todos os temas. Lá em Chapada dos Guimarães nós conseguimos dar uma belíssima aula de geografia, biologia, química, matemática, então, é um laboratório riquíssimo, que infelizmente nós ainda não temos acesso, até mesmo por falta de determinada estrutura do Parque, para que possa receber esses estudantes, professores e profissionais da educação. Da mesma forma também é importante para o lazer, inclusive dos nossos estudantes, professores, temos essa preocupação, muito grande.

Entendemos que hoje, a administração atual do Parque já não atende a necessidade da sociedade mato-grossense, precisamos maior acessibilidade, e para tal é preciso nós da SEDUC entendermos que é perfeitamente possível uma relação harmônica entre ser humano e meio ambiente...s/cac...

0809au26.cac

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO)- ... relação harmônica entre ser humano e meio ambiente. Nós fazemos esse trabalho com os nossos estudantes, fazemos esse diálogo em respeito à natureza porque é ela que nos oferece tudo do qual nós precisamos.

Então, infelizmente acreditamos que é preciso fazer esse debate e que além de debater também é preciso avançar porque a sociedade é muito dinâmica e precisamos fazer essa discussão e avançar. Entendemos que o ICMbio faz um bom trabalho em diversos parques, porém, também a estrutura e a metodologia utilizada já não atende a sociedade mato-grossense. Gostaríamos inclusive que em determinados espaços tivesse a estrutura que hoje tem a Salgadeira. Na Salgadeira já conseguimos levar os estudantes com auditório, com museu, com pista elevada para caminhada,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

com espaço para observação. Então, existe uma possibilidade muito grande de ser utilizado aquele espaço e sobretudo para produção de conhecimento científico. Então, queremos mais uma vez reafirmar o nosso compromisso de que nós também da SEDUC temos muito interesse de que possa avançar essa estruturação. O governo tem feito um trabalho muito acentuado nessas relações dos parques estaduais e acreditamos que o curso natural do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães que venha, para quem sabe, parceria com a iniciativa privada, mas preferencialmente para a estadualização e que possamos ter uma participação muito maior nas decisões e naquilo que será definido para o nosso futuro.

(REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 15H50MIN O DEPUTADO WILSON SANTOS)

É de suma importância esse parque sobretudo para as futuras gerações. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Daqui a pouco vamos começar os debates, vou ouvir ainda o Sr. Luciano, mas eu quero também ouvir uma pessoa que foi importante na criação da estrutura da Salgadeira, à época eu era Deputado Estadual...

s/tmr

0809au27.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... à época eu era Deputado Estadual. Fui Secretário de estado da área de indústria, comércio, turismo, mineração, que é o Sr. Ubiratan Spinelli que foi Presidente deste Poder, presidiu o Tribunal de Contas do Estado e viveu uma outra época, que nós, que vocês moças e moços não viveram, a maioria aqui sequer era nascido, em 79, em 80, 81, 82, quando pela primeira vez foi construído uma estrutura ali na Salgadeira.

Quero ouvir o Professor Luciano, que é o último inscrito da Mesa. Depois um depoimento do Ubiratan Spinelli e depois vamos abrir aos debates.

O SR. LUCIANO MARCELO DA COSTA BORGES – Boa tarde a todos!

Quero parabenizar o Deputado Wilson Santos pela atitude de ter essa iniciativa de provocar uma discussão a respeito dessa descentralização de gestão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, é de extrema importância. Quero parabenizar também o Jaime Okamura que vem desenvolvendo um bom trabalho há muito tempo, se não um grande nome à frente do turismo no Estado.

Eu sou técnico na área de turismo, bacharel, eu estudo na área há mais de 15 anos, quero falar a respeito do turismo dentro do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, mas para termos esse entendimento do que é a importância do Parque, eu vou fazer uma pequena explanação, mas não vou aprofundar muito nos conceitos de turismo até para não ser muito extenso a minha fala.

A questão do turismo no mundo, a importância do turismo para o mundo.

O turismo é uma das principais atividades econômicas do mundo. Ela está junto ou acima da produção de petróleo tanto é que Dubai a fonte, o objetivo do Dubai é substituição da atividade econômica do petróleo para o turismo. Já existe essa consciência.

Toda Europa vive praticamente vive do turismo. Estados Unidos a atividade econômica do país é o turismo. Por que esses países em desenvolvimento têm tanta preocupação com o turismo, por que existe essa cultura turística?

Porque o turismo para que ele seja desenvolvido, precisa, primeiro, que tenha infraestrutura, precisa ter educação e precisa ter um envolvimento da população para que haja ecoturismo que precisa ter preservação ambiental. O conjunto da obra dessas quatro coisas é que forma um desenvolvimento de um parque, por exemplo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, se eu tenho um turismo no caso do Brasil que temos um turismo ainda insipiente, um turismo que em comparação ao resto do mundo é muito fraco. Se temos hoje uma visitação de 7 milhões de pessoas/ano só *Torre Eiffel* tem uma visitação de 7,5; a Argentina tem uma visitação maior do que o Brasil sendo que a Argentina é menor do que São Paulo.

Eu penso que se o Estados Unidos tivessem a gestão do turismo, por exemplo, de Mato Grosso seria uma coisa assim a reserva do Xingu .../tan

0809au25.tan

O SR. LUCIANO MARCELO DA COSTA BORGES – Mato Grosso seria uma coisa assim a reserva do Xingu, por exemplo, se tivermos a reserva do Xingu na mão dos Americanos, hoje teríamos uma Disneylândia envolta daquilo, claro que tem a conservação do Parque, mas poderíamos bi turismo ali dentro.

Mato Grosso tem a sétima maravilha do mundo natural, a Amazônia, Patrimônio da humanidade e reserva da biosfera Pantanal, temos na região do Araguaia, tem Chapada dos Guimarães com tantas riquezas e exploramos muito pouco isso, porque existe pouca cultura turística no sentido geral da sociedade brasileira.

Quando se fala em investimento, o que é investimento para o turismo? O que para investimento para a saúde? O que é investimento... Então, é assim o último investimento é para o turismo, como se o turismo não fosse tão importante, só que todas as outras coisas são diretamente ligadas ao turismo. O turismo produziria riqueza para investir em saúde, cultura, educação, é ao contrário, é preciso ter um investimento no turismo para que haja riqueza, para que haja recurso para investir em outras áreas até de conhecimento humano, pesquisa e desenvolvimento. No caso específico de Chapada dos Guimarães, é importante que agente pense que já tem ali uns trinta anos de gestão do ICMBio ou do Governo Federal. Precisa que tenha uma descentralização dessa gestão, que envolva a comunidade, que envolva o poder público, iniciativa privada, não só a comunidade interna do parque como já foi discutido, mas a comunidade em torno. O turismo, ele abrange pessoas que estão muitas vezes ele nem imagina estar diretamente ligado ao turismo, por exemplo, a pessoa produz um queijo na chácara dele lá, mas ele vende para o hotel, isso é produção social do turismo.

Os roteiros integrados que estão colocando Chapado dos Guimarães o Parque com os atrativos de entorno, como o Lago de Manso, como as comunidades tradicionais para atender a cultura, porque o Parque ele é muito rico de aspecto natural, mas ele é muito rico de cultura também, precisa ter um planejamento, inclusive a doutra citou a questão da atualização do plano de manejo do Parque, e esse planejamento não ser só um planejamento que é feito em uma instituição e depois ele seja levado como imposto, ele precisa ser feito justamente como está sendo feito aqui, sendo discutido pela sociedade, que seja um anseio da sociedade e da aí esse anseio seja gerado o planejamento do parque. Tem áreas do parque que é de conservação, tem áreas do parque que é de preservação, mas o conceito de parque que veio do...s/cac..

0809au29.cac

O SR. LUCIANO MARCELO DA COSTA BORGES –... de preservação, mas o conceito de parque que veio do Parque Ales Tones, nos Estados Unidos, era justamente esse, de abrir uma área de conservação, de preservação, para que haja visita das pessoas e tenha educação ambiental.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, se você paga uma pessoa comum, do dia a dia para visitar o Parque Nacional de Chapada, ele não tem um dia especializado em ecoturismo, ele não tem uma infraestrutura ou ele não tem envolvimento da comunidade, não tem informação, isso não é ecoturismo, isso é turismo ecológico. Ecoturismo é quando existe infraestrutura, o envolvimento, a preparação da comunidade, capacitação da mão de obra, a pessoa entra de um jeito dentro do parque e sai de um outro, ou seja, ela sai com cultura, com informação à respeito daquele atrativo. E é isso que precisamos ter em Chapada dos Guimarães. É isso que precisa ter envolvido tanto da iniciativa privada da cidade de Chapada, do Município de Cuiabá, da Assembleia Legislativa, do Ministério Público, todos precisam fazer parte disso. A PRONATUR é uma instituição voltada para pesquisa e desenvolvimento na área de turismo. Nós temos proposta para apresentar para o parque, nós queremos trabalhar em parceria com a Assembleia Legislativa por meio do Deputado, em parceria com ICMBio, nós precisamos ter uma abertura para que possamos levar esses projetos, recursos e poder desenvolver um bom trabalho lá.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Professor.

Agora eu convido Dr. Ubiratan Spinelli para dar um rápido depoimento, rápido porque uma figura de tantos serviços prestados ao nosso Mato Grosso, nós temos que beber dessa experiência, beber dessa sabedoria de um homem cuja família foi responsável pela abertura de tantas áreas em Mato Grosso ainda no Século XIX.

Com vocês, o ex-Deputado Ubiratan Spinelli!

O SR. UBIRATAN SPINELLI – Prezado amigo Wilson Santos, a todos uma boa tarde!

Realmente, fui Secretário de Indústria, Comércio e Turismo e Mineração, na época do Governo Federico Campos. Não se falava quase em turismo.

O turismo no Brasil era inexistência praticamente, só se falava em Rio de Janeiro. Na minha época de juventude era assim: todo mundo queria ir para o Rio de Janeiro para as praias, as meninas na areia... Mas Deputado Wilson Santos é complicado querer comparar o Brasil com os Estados Unidos da América! É outra civilização, é outro jeito de viver! Nós tivemos a Monarquia, muito relaxados que fomos. E agora, Mato Grosso está começando querer sair daquela eliminação, por quê? Porque Mato Grosso...

s/tmr

0809au30.tmr

O SR. UBIRATAN SPINELLI - ... eliminação, por quê? Porque Mato Grosso íamos para São Paulo, Rio de Janeiro, o pessoal ria de nós, ria do modo de falarmos, do modo de sermos.

Fizem chacota comigo também, quando fui interno no Colégio Agroamericano no Rio de Janeiro, nem gostava de ficar conversando. Depois fui melhorando, melhorando, tomando um jeitinho de carioca até que eu me formei no Rido de Janeiro. Não na malandragem.

Deputado Wilson Santos, nós temos aqui dois polos: Águas quentes e a Salgadeira completamente abandonados. Ninguém tomava conta praticamente. Salgadeira, então, não se fala. Levou tempo e tempo. Parece-me que agora o Governador Pedro Taques resolver dar continuidade e realmente fazer aquele lugar um espetáculo. Então, querer comparar os Estados Unidos com 300 milhões de turistas com o nosso Brasil de 10 milhões, é bobagem. Nós temos essa comparação, nós temos que a nossa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

cabeça... Todo mundo quer comparar o Brasil com os Estados Unidos. Não tem condições nenhuma. Nós vamos levar 50 a 100 anos para chegar perto aos Estados Unidos. A grande verdade é essa.

Eu não estou falando a favor do Estados Unidos, não. Eu estou a favor, mas não dá para comparar. Todas, às vezes, que falamos de turismo nos compararam, para que comparar? Não tem condições. Nós temos que falar das nossas verdades, das nossas situações deficitárias do turismo, por quê? Para eu consegui um dinheiro para a Salgadeira e um dinheirinho para as Águas Quentes tive que trazer o rapaz da EMBRATUR, que era o Presidente da EMBRATUR para conversar com ele. Arranjar festa para ele, arranjar unas caboclas para nós irmos para as Águas Quentes. (RISOS). Só assim que eu consegui. Foi verdade mesmo! Ele mandou dinheiro para Mato Grosso. Então, o turismo era isso. Era brincadeira.

Deputado Wilson Santos, a verdade é essa. Vamos realmente pensar em Mato Grosso, pensar no Brasil muito melhor que fica pensando no ... porque não vão dar dinheiro para nós mesmo. Pode ter certeza disso. Nós temos que buscar as nossas raízes. Eu sei que situação do Brasil não é das melhores, mas temos tudo para avançar. Temos que parar essa corrupção, essa roubalheira desenfreada. Agora todo mundo... Não só é político que está roubando, não. Generalizou desde porteiro de cemitério está pondo a mão .../tan

0809au31.tan

O SR. UBIRATAN SPINELLI -....porteiro de cemitério, estão pondo a mão, você vai no cemitério tem que dar dinheiro para o cara limpar, arrumar o túmulo dos seus antepassados, se não der dinheiro eles não limpam.

Mas vou dizer, já falei de mais, aquele abraço e vamos ver se Jaime Okamura resolve o problema do turismo em Mato Grosso, porque está difícil Jaime. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Por isso não podíamos deixar de ouvir a palavra de quem viveu o final dos anos 70 início dos anos 80, quando Mato Grosso estava passando pela separação com Mato Grosso do Sul, era um Deputado Estadual atuante, foi Secretário de Estado, de uma família tradicional, o pai dele também foi Deputado Estadual nos anos 40,50.

Agora vamos abrir a palavra, já tem inscritos da plateia, o Serafim, a moradora lá de Chapada dos Guimarães Marivanda, não é? Marivanda Inês, Carlos Alberto também morador de Chapada, então tem três inscritos, alguém mais gostaria de se inscrever? Vamos escrever todo mundo agora! Jacy Proença.

Vamos conceder três minutos para cada, para que possamos organizar, mais alguém? Levante o braço por gentileza e fale o nome...

(PLATEIA MANIFESTA)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...Nadine Ramos, Pardal, três minutinhos para cada um... Felipe, aqui alguém mais? Ok, está encerrado então, fechando mais ninguém? O.K. Temos inscritos o Serafim e já que o chamar aqui a tribuna, por gentileza, Serafim Ferreira Oliveira, ele que é o Presidente do PDT de Chapada dos Guimarães, a Marivanda Inês que é moradora de Chapada dos Guimarães, Carlos Alberto também morador de Chapada dos Guimarães, Jacy Proença de Cuiabá, Nadine Ramos, Pardal e Felipe são os sete inscritos, cada um com direito a três minutinhos.

Com a palavra, Sr. Serafim Ferreira Oliveira, Presidente do PDT de Chapada dos Guimarães.

O SR. SERAFIM FERREIRA OLIVEIRA – Boa tarde a todos, boa tarde ao pessoal da Mesa.

Meus parabéns ao Deputado Wilson Santos, por no momento desse ter a coragem de provocar uma discussão como essa.

Eu sou morador de Chapada dos Guimarães há um dez anos só, mas sou brasileiro nato, todo lugar que estou, Graças a Deus, gosto de participar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O que me preocupa Deputado Wilson Santos, é o seguinte, nós estamos a praticamente sessenta dias, de uma eleição, não vamos saber quem vai ser reeleito, quem vai ser eleito, e um projeto desse aí, eu penso que temos que ouvir mais a comunidade. Segundo as informações dos seus assessores, houve duas Audiências Públicas no Município de Chapada dos Guimarães para tratar do assunto, mas o próprio Presidente da Câmara...s/cac...

0809au32.cac

O SR. SERAFIM FERREIRA DE OLIVEIRA - ... para tratar do assunto, mas o próprio Presidente da Câmara que estava presente e o outro Vereador Carlinhos, temos uma Vereadora na Mesa que pode confirmar para nós, isso não é verídico. As duas audiências que houve foi para tratar do assunto geopar. Então, a comunidade, os moradores, eles não estão sabendo de nada disso que está acontecendo. Então, como eu sou bem socialista, eu acho que as coisas tem que passar prioritariamente para os mais interessados, que são os moradores da localidade.

Eu reconheço que realmente como está não está legal, precisamos realmente investir no potencial grande que realmente Chapada tem na área turística, mas tem que ser algo bem planejado, temos que chamar os moradores do município, chamar as autoridades de lá, o Governo Federal, o governo Estadual e fazer um projeto bem elaborado visando o bem estar de toda população e o bem estar dos visitantes. Agora nesse momento eu acho que é muito difícil de acreditar, a população já está tão sofrida, já não acredita mais em ninguém falando nada. Nós, como participantes de Partido político, Vossa Excelência sabe muito bem, nós precisamos ter mais responsabilidade com aquilo que vamos falar para a população. Nós precisamos hoje, quando chegarmos numa comunidade, algo bem explicado, da forma como está aí não tem nenhum projeto, o governador não está sabendo de nada, é só uma provocação do Deputado e até parabenizo-o pela coragem do momento.

Então, o meu pensamento como cidadão e morador da cidade precisamos ouvir mais a população. A ideia em si é boa, mas precisa fazer algo mais concreto mesmo, trazer mesmo na prática a viabilidade disso tudo, porque o grande atrativo da Chapada dos Guimarães é aquela beleza natural que temos. Se começarmos a liberar para mais construções de hotéis, mais isso, mais aquilo, o que acontecerá? Vamos acabar com aquilo que realmente é o atrativo da localidade, que são as árvores, são as nascentes. Todos nós sabemos se começarmos a desmatar demais as nascentes a tendência é ir secando. Eu sou presbiteriano, faço parte também da igreja de chapada, nós temos a Fundação Buriti, está aqui os nossos irmãos que também faz parte lá. Ali temos uma boa proteção, porque não é construído mais nada. Preocupa-me muito essa liberação para mais construção.

E tenho medo também, Deputado, do jeito que as coisas estão indo, o seu o próprio seu Partido, PSDB, gosta...

s/tmr

0809au33.tmr

O SR. SERAFIM FERREIRA DE OLIVEIRA – o próprio seu Partido, PSDB, gosta muito de privatizações. Preocupa-me que vocês queiram estadualizar o município, e já na sequência fazer também privatizações.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Há informações que muitas empresas de fora querem comprar essas riquezas naturais que nós temos. Eu, como brasileiro nato, sou contra essas privatizações. Por mais // do que passar para as mãos dos gringos. Isso é o meu pensamento. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Sr. Serafim!

O Sr. Serafim é um cidadão extremamente atuante lá em Chapada dos Guimarães, participa de Conselhos, de todas as Audiências Públicas, o nosso respeito ao Sr. Serafim.

(O SR. SERAFIM OLIVEIRA FALA FORA DO MICROFONE –INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pois não, Sr. Serafim. Tem mais um minuto.

O SR. SERAFIM FERREIRA DE OLIVEIRA – Obrigado!

Eu quero dizer, pessoal, que eu também participei muito nas discussões sobre o Mirante, que é um problema grave que nós temos no município. E conseguimos, através do Secretário Nigro, a estadualização do Mirante, mas continua do mesmo jeito que está lá. Não foi feito nada. Então, isso é muito preocupante. Então, era só essa a informação.

Passar as coisas para o Estado também tem que ter mais responsabilidade. Se vai pegar, tem que ter realmente fazer algo que é apresentar algo de novidade para a população. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Sr. Serafim.

O Sr. Serafim a sua sugestão de fazermos uma Audiência Pública na Chapada dos Guimaraes está acatada. E essa discussão não vamos encerrá-la antes das eleições. Nós queremos fazer uma Audiência Pública lá na Chapada dos Guimarães e uma última aqui. Então, temos feitos os convites, como eu li aqui o convite o Ofício do ICMBio, e não veio, mas foi convidado.

A Srª Mônica Laura Farias Fernandes, Coordenadora Regional 10, responde ao Sr. Wilson Santos, resposta ao Ofício nº 007/18, convite Audiência Pública. Então, ela responde que ela não vem. Nós temos convidado. Não temos feito esse debate à revelia, nem nas costas. E o senhor tem razão apesar do Parque está apenas um terço em Chapada dos Guimarães, dois terços estão em terras de Cuiabá, mas ele é mais conhecido como Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Então, vamos fazer, está aqui a Vereadora de preferência lá no Plenário da Câmara Municipal, na terça-feira, eu vou fazer uma indicação à Câmara para fazermos uma Audiência Pública em conjunto, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Chapada dos Guimaraes, prestigiando o Parlamento Municipal, que é o mais antigo Parlamento do Brasil. Então, estamos fazendo sem esconder nada. Está sendo televisionado ao vivo, a Rádio, todo mundo cobrindo. Acabou de sair daqui o SBT, eu já falei aqui para várias televisões, jornal *A Gazeta*, então, está tudo muito transparente.

Quero .../tan

0809au34.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- ... Marivanda Inês, ela também é moradora de Chapada dos Guimarães e veio. Veja quanta gente de Chapada dos Guimarães está aqui, a Prefeita veio, Presidente da Câmara, Vereadora, vários moradores, secretário...

Sr. Jorge Luiz Defante, compõem conosco aqui a Mesa representando a Chefe do Poder Executivo, a Prefeita Thelma de Oliveira.

O Sr. Jorge Luiz Defante, é o Secretário Municipal de Meio Ambiente Turismo e Cultura de Chapada dos Guimarães, as autoridades de Chapada dos Guimarães estão representadas, tanto o Executivo quanto o Legislativo e mais alguns cidadãos, algumas cidadãs.

Por gentileza, Marivanda.

A SRª MARIVANDA INÊS EILERT- Boa tarde a todos, quero cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Wilson Santos, e a sociedade em nome do meu esposo que está presente, e é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Presidente do Conselho Regional de Educação Física, e o professor Benedito, que foi o meu professor na Universidade Federal de Mato Grosso.

Sou médica veterinária, estou aqui para falar a respeito da fauna, a minha preocupação está com a fauna de Chapada dos Guimarães.

Eu transito a rodovia, quase frequentemente, umas duas, três vezes por semana, e tenho observado muitos animais que estão mortos na beira da estrada, e pergunto ou perguntaria se estivesse presente ao ICMBio, qual é o planejamento que eles têm a respeito de controle de fauna?

Já presenciei um animal sendo atropelado na rodovia e ninguém se responsabilizar por esse animal... Vai na SEMA, vai na Universidade Federal, leva para tal lugar, e o ICMBio mesmo, ele não está presente e não assume as suas responsabilidades, temos que ter essa visão, de que muitas vezes uma organização assume um poder ou tem a dominância de um certo território, mas ele tem que ter a sua responsabilidade de poder gerir esse território, e infelizmente o ICMBio não está cumprindo seu papel que foi determinado, aí nos dá o direito de querer solicitar o seu espaço, como o Deputado Wilson Santos está tentando reivindicar que seja estadualizado. E com a estadualização nós não temos pernas para gerir esse espaço, abrimos a concessão para terceiros não é?

Eu lancei na universidade dois projetos, um foi para o zoológico, quando eu estava ainda em formação foi para ...s/cac...

0809au35.cac

A SR^a MARIVANDA INÊS EILERT-... quando eu ainda estava em formação foi para o Zoológico da Universidade criando um centro de recepção e foi uma decepção para mim, porque nenhum Deputado quis abraçar aquilo. Tínhamos até um arquiteto que elaborou a planta desse Centro de Recepção, tinha a área para ser construída, mas não teve autoridade que quisesse assumir aquilo enquanto responsabilidade até para a sociedade ter toda essa chance educativa do que é um zoológico, como se comportar dentro dele. Temos o complexo da Salgadeira que foi inaugurada, mas também precisamos educar a nossa sociedade para que ela possa usar aquele espaço, temos que ter folhetos orientativos, um centro de recepção, Deputado Wilson Santos, dentro da Salgadeira na hora em que chega o turista para que ele seja informado daquilo que ele pode e daquilo que ele não pode dentro do contexto onde ele está inserido.

Eu fiz um outro projeto também que é de controle de fauna do ICMBio, mas infelizmente eles não aceitaram e nem me aceitaram como voluntária também para fazer alguns trabalhos científicos ou fazer pesquisas. Até para ser voluntário você não tem direito de ser. Nós tentamos fazer o papel, mas não pode. Esse trabalho é para fazer um complexo dentro do próprio ambiente para que se faça controle de fauna, recepção de fauna, envolver a sociedade no entorno desse espaço para que ela seja também cuidadora dessas espécies que até está em extinção algumas.

É nesse espaço que eu acho que isso aqui é válido enquanto podermos falar, enquanto podermos instruir a sociedade daquilo que é de competência dela e daquilo que é de competência do Estado e da legislação em si.

Estou à disposição, Deputado. Se Vossa Excelência quiser tomar conhecimento dos meus projetos também eu posso oferecer essa ajuda também, não vou te cobrar nada... (RISOS) Vou fazer de forma voluntária para vocês, se isso um dia se concretizar para que possamos elaborar esse centro que é complexo montado em cinco células e que nós aos pouquinhos vamos construindo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

tendo parcerias das universidades, de outras instituições que queiram fazer preservação ambiental ainda nesse planeta.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- Muito obrigado. Doutora Marivanda Inês, eu vou conceder a palavra ao Secretário de Turismo...

s/tmr

0809au36.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- ... Eu vou passar ao Secretário de Turismo da Chapada dos Guimarães para fazer uma das respostas a senhora.

O SR. JORGE LUIZ MARTINS DEFANTI – Boa tarde!

Só para lembrar que um dos assuntos que ela levantou da questão da mortandade de animais na rodovia.

Numa Audiência Pública, acho que duas Audiências Públicas, uma aqui em Cuiabá e outra em Chapada dos Guimarães, trataram desse assunto quando falou da duplicação da rodovia até Chapada dos Guimarães, aqui a Emanuel Pinheiro, e foi tratado longamente sobre esse assunto. E no projeto tinha previsão para resolver esse problema definitivamente e estava aberto ao ICMBio acrescentar novas passagens. Eu estou dizendo isso, porque esse assunto deve estar aberto e deve ter tido a polêmica, porque eles defendiam que a rodovia tem que ser a MT-030, que não tem ainda nem projeto.

E ficaria aqui da mesma forma que está, o que não resolve também o problema. Então, a senhora deve manter esse assunto vivo, porque num determinado momento ele vai ter que ser resolvido, porque a tendência é aumentar. E mesmo que exista a MT-030, esse problema vai ser resolvido nessa rodovia. É essa a minha intenção de falar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só para acrescentar, doutora.

Do Ribeirão Mutuca até Cachoeirinha não houve o recapeamento, sabe por quê? Porque o ICMBio não aprovou. O recapeamento, não estou dizendo a duplicação.

Então, quando nós queremos discutir a estadualização talvez até para facilitar. Como é que segura, como é que impede o recapeamento?

Você sai vai até Mutuca tudo recapeado, sinalizado, bonitinho. Atravessou a ponte, buraqueira, por quê? Porque o ICMBio não autoriza recapear. Não vai alargar nenhum centímetro, nenhum milímetro. Vai recapear em cima do que já existe. Olha o nível de radicalização que tem? Olha o nível que existe. São essas coisas.

A boa notícia é que o Ministério Público estadual, através do Dr. Joelson de Campos Maciel, já identificou dinheiro para implantação na Salgadeira de um centro de recuperação de animais atropelados. Então, estou dando o nome, Dr. Joelson, se o senhor quiser anotar... (PALMAS)... Dr. Joelson de Campos Maciel, Promotor de Justiça da Comarca de Cuiabá, já tem localizado o dinheiro para implantação de um centro de recuperação de animais.../tan

0809au37.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)-... Já tem localizado o dinheiro para a implantação de um centro de recuperação de animais, principalmente lobo guará, tamanduá, tatu que nós sabemos que tem ali, e até algumas aves, muita arara, ali na Salgadeira é um ponto de pouso de araras, é um ponto de vários, que ali tem muita fruta, tem muita coisa gostosa que eles se alimentam ali. A senhora tem razão, tem muito animal atropelado ali, então, estou dando o nome para a senhora do Procurador, a senhora

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

pode procurá-lo diretamente, dizer que a informação partiu aqui da Assembleia, e vamos juntos fazer esse centro de recuperação.

Lamento o ICMBio não aceitar a senhora como voluntária, e lamento sequer aceitar o projeto que a senhora fez para o controle da fauna, quer dizer, é um absurdo.

Tem gente que metade do dia se sente Deus, não é? E a outra metade tem certeza absoluta que é Deus, não se abre para o debate, não se abre para crítica, porque quando você vem para um debate você está sujeito à crítica. Não se colocam lá, são convidados, não vêm, não participam como não fossem servidores públicos, pagos pelo dinheiro do cidadão, se sentem superiores Beto, se sentem superiores.

Mas nós vamos seguir em frente.

Próximo inscrito, Carlos Alberto (Carlinhos), Presidente do Conselho estadual dos profissionais da educação física, professor da UFMT, eu acho já morador de Chapada dos Guimarães, não é Carlinhos?

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT - É, já estamos lá há oito anos, morando direto em Chapada dos Guimarães depois que me aposentei na Universidade Federal.

Cumprimento o Deputado Wilson Santos, a importância dessa natureza.

Deputado Wilson Santos, das falas que foram colocadas aqui, eu senti uma falta da secretaria de educação do nosso subsecretário, dizer até onde está a educação ambiental desses estudantes. Essa é uma discussão da saúde, e Vossa Excelência sabe muito bem que eu tenho colocado. Se não educar para saúde eu não vou fazer promoção de saúde, vou jogar todo mundo no Pronto Socorro. E parece que o nosso meio ambiente fauna, viu Sr. Defante, está jogado no Pronto Socorro do atendimento.

E como minha esposa coloca, tem hora que eu chego aqui onze horas da noite e vou embora para casa, muito das vezes, e tem uma anta no meio do caminho, tenho fotos, o colegas que bateu na anta de trezentos quilos, o carro acabou todinho, e muitas vezes não está andando rapidamente.

Acho que a nossa Casa de Leis tem condições de propor essas mudanças de acordo com o artigo nº 242 da lei, de melhorar a Lei Estadual na área da educação. E daqui nós aprovarmos, seja obrigatório, porque acho, o nosso país é assim quer ver, -Flor Ribeirinha é uma referência mundial, não é isso? O município de Cuiabá tem uma lei municipal...s/cac...

0809au38.cac

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT - ... tem uma lei municipal, salvo melhor juízo, por meio de uma ex-aluna minha, que ensinaram o Siriri e o Cururu, deveriam estar nas escolas. Não se ensina. E quando acabar esse grupo? E nós que estamos defendendo? Essa é a importância: primeiro é a educação ambiental. Quando o nosso Estado se separou, a primeira coisa que o Amorim Costa fez foi o que? Foi criar uma lei de meio ambiente para Mato Grosso do Sul extremamente futurológica, vamos dizer assim.

Temos o Parque Nacional de Aparados da Serra, quase igual aos Cânions que temos em Chapada, no Rio Grande do Sul, que se cobra R\$ 18,00 (dezoito reais) para entrar, não precisa pagar guia. Eu quero ir na Casa de Pedra de Chapada eu tenho que contratar um guia, sabe onde? Em Cuiabá! Nós temos um hotel dentro do Parque de Chapada, é explorado, do lado da Cachoeirinha, não tenho nada contra, eu acho até que pode explorar. Agora, a outra pergunta que eu quero fazer é a seguinte: como vou fiscalizar o que entra e o que não entra se em um mês de Salgadeira entrou quinze mil pessoas, quantos carros entraram? Como que faz essa transparência? Porque também queremos o Poder Público, não sou contra a parceria público-privada. Estão vindo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

de Brasília e a maior discussão é que as Universidades Federais virarão parcerias público-privadas, não importa o Presidente que for, nós estamos sem dinheiro! Os estudantes lutaram, eu também lutei bastante, o Deputado Wilson Santos sabe disso... Então, vejam bem onde nós estamos. O Deputado Wilson Santos é dessa época, não sei se ele formou aqui, não sei se ele se formou aqui, mas eu e a minha esposa formamos aqui, nós fizemos crédito educativo porque a Universidade Federal cobrava para nós estudarmos na década de 1979 e 1980, só para vocês terem uma ideia, nós pagávamos a Universidade Federal. Isso é luta!

Então, se o cidadão de Chapada dos Guimarães se unir juntamente com a Casa de Leis que temos, a importância dessa Assembleia, juntamente com a casa legislativa nossa do Município de Chapada e mais as autoridades, nós temos condições de fazer. E quando se coloca, eu fui a Foz do Iguaçu e não entrei primeiro em Itaipu, se eu não fui receber uma aula de como Itaipu, a pedra que canta, nem eu sabia, porque é um nome indígena.

Concordo com Vossa Excelência porque eu acho que o símbolo de Chapada dos Guimarães tinha que ser o dinossauro mesmo. Como que divulgaremos Chapada? Pelas pedras? Não, vamos usar o que foi ali...camiseta, bota, temos que fazer alguma coisa nesse Estado ou naquele nosso município maravilhoso! E criarmos aquela escola técnica que foi criada pelo governo tem que ser voltada para a defesa, a capacitação dos estudantes. Sem desmerecer o Buriti, mas eu acho que a escola técnica muitas vezes não tinha nem ônibus e nós andamos batendo boca para levar os estudantes. Eu acho que a...

s/tmr

0809au39.tmr

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT - ... para levar os estudantes. Eu acho que a escola técnica deveria ter sido naquela escola bem no centro, porque abraçava todos os estudantes, que passou um tempo sem os estudantes poderem assistir aula, porque não tinha um ônibus. Não é verdade o que eu estou falando?

Buriti, só para terminar, tinha um acervo bibliográfico de livros de anatomia que vocês não imaginam, isso do início do início do século XX. Eu vi os livros deteriorados, eu vi pessoas desprendendo. Tinha área de anatomia, botânica, os livros de anatomia maravilhosos, e nada daquilo foi preservado, até porque Jarebe foi o meu colega de turma de educação física, o filho dele foi meu aluno. Então, vimos entrando isso lá, porque o povo não tem consciência. Então, se não fizermos educação, não adianta. Pode fazer o melhor pronto-socorro, hospital que tiver neste país, se não tiver educação em saúde, lá na atenção básica, lá na escola, desde o início, não vai. Assim como se não tivermos educação financeira das crianças para aprender a pedir nota fiscal, também não vai, Defanti.

Minha filha foi alfabetizada fazendo eu fazendo mestrado em Campinas, Moacir, Paulo Freire eram os construtores da Prefeitura, mas a professora chegava todos os dias na sala de aula e falava: "Olha, peça a nota até da coca cola, senão o estado não desenvolve, a prefeitura não anda, os professores não recebem."

Aqui para pedir nota fiscal é um horror. Não é isso? Brasília, porque CPF não é nota? Paulo, CPF não é nota? Eu vou mais longe.

Quando o senhor vai tratar de pegar e por estacionamentos da nossa cidade, que só podem ser fiscalizados pelo Estado, porque a prefeitura não tem poder, para repassar e dá o cupom fiscal para mim na hora que eu estaciono. Tenta pedir no multipark um comprovante. Você deixa o seu endereço e e-mail depois de seis meses, um ano aparece a sua nota fiscal. E quem pode fiscalizar, Zé, é o Estado. Não é a prefeitura de Cuiabá, porque esse é uma outorga... Financeiramente, eu já fui andar batendo boca com

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

o pessoal falou: “Não. A Prefeitura não pode pedir a nota. Quem tem que ser é um estado fazer um convênio com a prefeitura para poder sair a nota”.

Então, eu acho que o estado não se desenvolve, Deputado, sem o dinheiro, Vossa Excelência sabe do que eu estou falando.

Quantos milhares de carros, Vossa Excelência foi prefeito, Vossa Excelência sabe disso, que Vossa Excelência não podia pedir a nota, eles não vão dar a nota fiscal, paga por estimativa. Não é isso? Isso aí financia educação, esporte. Quantos carros entram no meu estacionamento? Vossa Excelência não sabe. Dá um recebinho que ninguém controla. Então, nós temos que olhar dessa forma. Eu não sou contra. Eu acho que todo turismo não é barato e não é caro. Agora eu não posso ter um pacote de São Paulo para a Bonito mais barato, mesma quantidade de dias .../tan

0809au40.tan

O SR. CARLOS ALBERTO (CARLINHOS)- ...Mais barato, a mesma quantidade de dias, de passeio com locais? E é a hora que olha São Paulo para Cuiabá e Chapada dos Guimarães, chega a ser o dobro do valor, temos que olhar também o outro lado do empresário que administra o espaço tá? Isso eu estou falando de Cátedra, porque minha filha administra um hotel em Alta Floresta, o Hotel de Selva que o senhor deve conhecer muito bem, da Dona Vitória. O dia que ela tentou colocar um casal do Rio de Janeiro aqui no nosso município, o pessoal pediu um mil e seiscentos reais para dormir, buscar no aeroporto e levar, ela não teve coragem de vender, porque para dormir lá, e o cara chegando do Rio de Janeiro foi um mil e duzentos reais, então quer dizer, por dia acho que turismo não é barato, agora acho que tem que cobrar? Tem que cobrar.

Sou da época que cobrava no Parque, mas também sou da época que descíamos a pé até no final da cachoeira pelos paredões e os macacos brincando com a gente, quer dizer, nós temos essa oportunidade, abre um teleférico, Gramados abriu um teleférico na Cachoeira de Canela, são 940 degraus, eu conseguir descer 450 com a minha esposa, mas depois voltamos porque não aguentamos, hora que subiu lá não tinha músculo que aguentava. E naquela nossa época, há trinta anos atrás, não tinha teleférico, hoje já tem. A Chapada dos Guimarães tem que ter isso, pelo amor de Deus, temos que fazer aquele município andar, viver do turismo, Mato Grosso tem, e tem essas grandes oportunidades, acho que é esse o objetivo.

Está de parabéns, não tem jeito, o estado sozinho não da conta, e tem mais uma a água que era livre lá no pessoal de Bonito, que tinha o Parque das Águas e o cidadão não pagava um por cada placa, continuam não pagando tá.

Quem mora em Bombinhas, mas agora lá é privado, para tomar banho, mil pessoas por dia, quem mora em Bombinhas não paga, só quem entra e só na época das férias, temos que olhar nesse sentido.

O Sr. Jaime está aqui, qual o hotel que cobra taxa de turismo que não consegue colocar nesse Estado? Eu vou a Brasília, está lá dois reais, vou ao Rio de Janeiro, um real, taxa do turismo, é para financiar o que? O turismo do nosso Estado.

Quando dão Nota fiscal é outra história.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- Obrigado professor.

Próximo inscrito, Professora Jacy Proença, antes da Jacy Assumir...

O nome do dinossauro que viveu há setenta, oitenta milhões de anos atrás na Chapada dos Guimarães é *Pycnonemossaurus* nevesi, o grande caçador, ele tinha de sete a oito metros de comprimento por três metros de altura, *Pycnonemossaurus* é só entrar no *google...s/cac...*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

0809au41.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... por três metros de altura: *picnonemossauro*. É só entrar no *google* que você tem...é só colocar dinossauro de Chapada dos Guimarães que já aparece a fotografia, tem todos os dados. Por quê? Porque alguns municípios turísticos adotam animal, marco geológico, geográfico como símbolo.

Então, Vereadora, está aqui uma sugestão para a senhora apresentar um projeto de lei na Câmara propondo que o dinossauro passe a ser o símbolo do Município de Chapada dos Guimarães. As crianças adoram o dinossauro, é uma coisa curiosa, misteriosa, há um projeto também de implantação de oito a dez dinossauros na Salgadeira chamando de Vale dos Dinossauros, o Estado está analisando esse projeto, é provável que autorizará a implantação desses bonecos dinossauros, alguns até movimentam e rugem. O Estado está analisando se coloca ou não. Quer dizer, para as crianças será uma atração e até para adultos. O que pudermos fazer para embelezar, nós vamos fazer. Fica essa sugestão que eu já tinha dado. Agora, é claro, tem que analisar com cuidado, que a senhora seja vítima amanhã também de uma incompreensão, mas Chapada não tem um símbolo, qual é o símbolo de Chapada? Não tem. Então, o dinossauro encontra raízes culturais, históricas, geológicas, que explicam e é um atrativo por si só falar em dinossauro.

Com a palavra, a professora Jacy Proença.

A SR^a JACY PROENÇA – Boa tarde a todos os presentes, Deputado Wilson Santos. Eu pedi permissão para falar, não como especialista, como as pessoas que me antecederam, mas para colocar o sentimento mesmo enquanto cidadã, não de Chapada, embora, ame Chapada, paixão mesmo por Chapada, mas falo enquanto cuiabana que sou.

Foi muito falado dos valores que encerram em Chapada dos Guimarães, particularmente no Parque de Chapada dos Guimarães. Esse valor sentimental que foi dito é muito grande mesmo e eu creio que aos da nossa época, Deputado Wilson Santos, lembram-se muito bem, por exemplo, saíamos de Cuiabá para Chapada significava praticamente única e exclusivamente Salgadeira. Era o nosso ponto, fora o Rio Cuiabá, outro diferenciador no nosso lazer para os Cuiabanos era ir até a Salgadeira.

(ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS O SR. JAIME OKAMURA ÀS 16H34MIN)

E ali era o entrosamento, conagração de diversas famílias, que alguns apelidam de farofeiros. Nós éramos os farofeiros da Chapada! Mas sabemos dos danos que isso provocou ali, bem que também houve orientação, educação e tudo mais, mas tirando isso, eu quero dizer que até um tempo atrás, eu era radicalmente contra a qualquer processo, como foi dito aqui, por aquele companheiro de Chapada, que se falava privatização...

s/tmr

0809au42.tmr

A SR^a JACY PROENÇA - ... pelo companheiro lá de Chapada dos Guimarães quando se falava privatização, parceria-público-privada eu já alvoroçava toda e me posicionava contra, porque para mim não combinava essas coisas públicas com o particular, com o privado, porque para mim sempre prevalecia o interesse financeiro que tinha que prevalecer. Mas felizmente também vamos crescendo, vamos amadurecendo, vai avaliando e percebendo as situações.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

E, ultimamente, mais recente mesmo, nós, percebendo e visitando alguns outros estados e mais recente ainda, através, Jaime, do Projeto Abraço Mato Grosso, conheça nosso Estado de Calor, onde tivemos a oportunidade de e manter contato com vários países da América do Sul, podemos perceber o êxito nessa área, principalmente, do turismo com todo respeito às normas, às regras que norteiam dessa área nós percebemos o quão avançou e o quanto isso foi benéfico. Então, hoje eu tenho um posicionamento diferenciado disso. Em relação à Chapada dos Guimarães, eu era radicalmente contra.

E, neste sentido, eu aproveito para dizer e para parabenizar também o que foi feito ali na Salgadeira agora está de parabéns. Parabéns esse trabalho. Jaime, leve esse abraço ao Governador Pedro Taques, ao Deputado Estadual Wilson Santos que abraçou também essa causa enquanto esteve à frente da Secretaria, que é um presente da forma como foi trabalhado. E se efetivamente o estado cumpriu o seu papel nesse aspecto, que é da normatização, do acompanhamento da fiscalização, eu penso que não tem porque temer, e essa experiência pode ser expandida.

Eu conversava antes da Audiência Pública com o Luciano e eu falava: Ali Salgadeira nós temos por exemplo, Distrito do Coxipó do Ouro que tem por exemplo, uma comunidade de São Gerônimo que parte dessa comunidade está dentro do Parque e ali tem um potencial altíssimo. Não só no aspecto natural, mas também o histórico-cultural que encerra ali naquele espaço. Então, é perfeitamente possível desenvolver um trabalho dessa natureza ali naquela região.

Então, basicamente era isso o que eu tinha a dizer .../tan

0809au43.tan

O SRª JACY PROENÇA- ...basicamente era isso que eu tinha que dizer, colocando um posicionamento de uma radicalidade contrária a tudo que envolver-se a público privado e ao observar, uma experiência em outros Estados da nossa federação, a exemplo de Sergipe, Ceará, Pernambuco, e percorrendo aqui, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, particularmente eu fiquei embasbacada de ver, que coisas maravilhosas foram feitas através dessa relação, que tem acima de tudo prevalecer o interesse coletivo, e esse interesse coletivo, se hoje o chama a atenção é aquilo que a natureza e o povo nos oferece isso tem que estar acima de tudo e de todos, mas essa discussão envolvendo todos os interessados e particularmente a população diretamente envolvida e que vai ser atingida por isso, eu não vejo hoje, problema nenhum, experiência recente, esta aí o que foi feito na Salgadeira, espero que em breve isso se estenda ali para o Coxipó do Ouro. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAIME OKAMURA)- Obrigada professora Jacy Proença, foi um prazer estar aqui com você.

Tivemos parcerias grandes durante a gestão do Deputado Wilson Santos, e a querida Jacy Proença foi a ex-Prefeita de Cuiabá.

Fico feliz, em você ter agora essa visão diferente agora, da relação pública privada, hoje nós temos que enxergar dessa maneira, por enquanto ainda é uma das melhores fórmulas, que vimos, principalmente para o setor do turismo.

E acabamos de ter hoje de manhã professora, uma reunião com a comunidade do Coxipó do Ouro, prevendo o asfalto, que deve chegar até o final de outubro, e fazermos um trabalho junto a comunidade do Coxipó do Ouro, da vila ali próxima, como chama? A não, aquela antes da aldeia... Bom, depois eu lembro, e lá do São Gerônimo teve um representante conosco.

Vamos convidar Srª Nadine Ramos, estudante de Engenharia Florestal da UFMT.

Você tem cinco minutos, Srª Nadine Ramos.

A SRª NADINE RAMOS- Olá, boa tarde a todos.

Foi muito importante estar aqui presente, e ouvir a todos vocês.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Com relação a essa concessão, dessa concessão o Deputado Wilson Santos, estava falando que seria gerado quatro milhões ao ano, gostaria de saber quanto disso seria destinado a educação? Como foi dito anteriormente...s/cac...

0809au44.cac

A SR^a NADINE RAMOS - ... quantos disso seria destinado a educação, como foi dito anteriormente, é importante educar a todos os nossos jovens para que eles saibam preservar e manter esse parque para as próximas gerações.

Como que funcionará essa parte da educação? Como que levará os estudantes mesmo para conhecer o parque, porque muitos deles não conhecem, colocar também às vezes aulas práticas a eles, ter um guia disponível para que eles possam conhecer essa história, para que eles possam conhecer a fauna, a flora, conhecer a parte da geografia mesmo, porque é muito pouco conhecido e é muito pouco investido nisso. O que trará de benefício nessa parte na concessão? O que seria feito com relação a isso?

Só isso. Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JAIME OKAMURA) – Sr^a Nadir, obrigado pela sua participação. Depois veremos as respostas para suas perguntas.

Com a palavra, o Sr. Pardal, servidor da SEDUC, ele pode até te ajudar dando algumas ideias, Sr^a Nadine.

O SR. PARDAL – Boa tarde!

Em relação a educação ambiental, vou falar sobre quatro assuntos, será bem rápido.

Educação Ambiental tem um Programa chamado PIZER, é um programa que no planeta avalia como está a educação ambiental em todas as escolas do planeta. O último foi em 2016, está encerrando o desse ano. Um dos componentes é uma pergunta clássica: consciência ambiental, sem discussão do que é semântica ou não. Consciência ambiental e otimismo ambiental, são duas perguntas que esse sistema avalia.

Em relação a Mato Grosso, a pergunta sobre consciência ambiental é: você conhece ou consegue falar alguma coisa sobre desmatamento, efeito estufa, transgênico e mais um dois outros temas que tem ocorrido na minha cabeça. Em relação aos alunos do Estado de Mato Grosso, eles estão bem em todos os temas, conseguem ou sabem alguma coisa menos sobre transgenia. Eles responderam mas o nível de respostas deles foram muito baixos.

(REASSUME A PRESIDÊNCIA O DEPUTADO WILSON SANTOS ÀS 16H43MIN)

Em relação ao otimismo ambiental. O otimismo ambiental é: qual contribuição do jovem para as mudanças não ao desmatamento, etc e etc. No planeta, o otimismo dos jovens está em torno de 20%. Vinte por cento dos jovens acreditam que possam interromper o desmatamento, o efeito estufa...

s/tmr

0809au45.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PARDAL - ... possam interromper o desmatamento, efeito estufa, alguns avanços na transgenia, a questão nuclear e outros temas.

Se alguém quiser se aprofundar me procure na SEDUC, na educação ambiental.

A educação ambiental, em 2016, que foi o último PISA nós fizemos uma avaliação em 700 escolas do estado. A pergunta é: Você faz ou não faz educação ambiental?

A educação ambiental tem efeito na limpeza, no companheirismo, nas mudanças, no aluno, no grêmio estudantil, quais são as mudanças? As respostas foram ... mas síntese das 700, 500 responderam e 110 escolas não fazem educação ambiental no Estado de Mato Grosso.

Temas relevantes para estas escolas. Agenda 21, Desenvolvimento Sustentável, Escola Formador, Agenda 2030, são vários temas que as escolas querem que elas sejam formadas, que há demanda, o que nós temos para elas.

Dois, educação ambiental. Nós fizemos uma parceria, está se consolidando esperando que isso tenha efeito com o pessoal da Salgadeira. Eles vão abrir a Salgadeira para que possamos levar grupos de alunos para a Salgadeira para que possam conhecer a Salgadeira. Eles vão nos permitir. Um grande problema nosso, transporte. Uma parceria nossa, o Batalhão Ambiental vai dar o ônibus. Alimentação a Salgadeira vai fornecer até um limite de 30 alunos alimentação para eles. Nós vamos passar o dia inteiro, usar toda a estrutura e dar um trabalho de educação ambiental.

Quando o Deputado fala que o dinossauro está naquela região da Salgadeira, 60, 70 milhões de anos. A história da Chapada dos Guimarães é essa. A parte superior lá na sede do IBAMA são 300 a 500 milhões de anos. Ali era um mar raso, o mar antigo, que tem aquela presença de outros animais marítimos que viviam nessa época. Por isso que aquela região é tão especial quando você pisa nela. São 500 milhões, 60 milhões de ano é a era do dinossauro.

Então, Chapada dos Guimarães não vai encontrar. Vai encontrar a partir de 70 milhões, que é aquele nível que Chapada dos Guimarães tem. Isso a geologia que nós queremos ensinar aos alunos desmistificar se Chapada dos Guimarães era mar ou não era mar. Ainda tem esse tipo de problema. Esperamos que se consolida com o pessoal da Salgadeira. Já tem a parceria com o Parque Nacional, que é para usar a estrutura do Parque Nacional. O nosso problema era exatamente o transporte e ter uma alimentação para os alunos no Parque Nacional. Isso o Parque não tem como fazer isso. já funcionando com os dois parceiros.../tan

0809au46.tan

O SR. PARDAL - ... E ter uma alimentação para os alunos do Parque Nacional, isso o Parque não tem como fazer, já com essa função, com os dois parceiros é possível fazer isso e é interessante, vamos conseguir fazer a educação ambiental no Parque funcionar e na Salgadeira existir.

Há um grande problema na região de Chapada dos Guimarães, quando se está discutindo aqui, é a questão fundiária, lá tem moradores antigos ou não? Insiste-se aqui em não reconhecer algumas comunidades lá que são tradicionais, e alguns moradores lá que são tradicionais, acho que um dos temas que tem que ter no debate da audiência é as comunidades tradicionais na região do Parque Nacional, para desmistificar o que é grileiro ou não grileiro, contrato estacional, ou morador estacionais sempre existiu naquela região, e eles precisam ser reconhecidos como unidades tradicionais, para que se na mudança com Estado ou não eles tem uma ocupação, e possam ser utilizado economicamente e financeiramente, não serem abandonados e jogados para as periferias da cidade, precisa- se pensar nelas e é o tema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Por último, animais atropelados, essa parceria com o batalhão ambiental, ele está hoje lá e tem uma parte em que eles apresentam animais empalhados, não sei se o pessoal já teve a oportunidade de ver.

Interessante, para o batalhão ambiental trabalhar lá na salgadeira, eles precisam que os animais atropelados seja aproveitado, então lá vai ser oferecido o curso de taxidermia, e a utilização desses animais atropelados na região. Todo animal atropelado hoje, no país, há um sistema nacional feito por uma entidade ambientalista, que você faz a fotografia encaminha para essa unidade, ela encaminha para nós, ou para voluntários que podem ser de geografia, biologia, voluntários que vão identificar nessa rodovia, naquele exato momento que animal foi atropelado, esse é um dado interessante, na região da Chapada dos Guimarães já tem um dez anos que é feito esse monitoramento, para descobrirmos onde é necessário fazer as passagens de animais, onde é importante fazer essas passagens.

Precisamos que tenha mais voluntários, que possam classificar o nível de atropelamento no país é muito grande, e na região nossa também é.

Por último a questão do turismo.

Salgadeira é complexo, social, lazer e turismo, ele tem três componentes importantíssimos, que temos que pensar se vai ser mantido ou não.

Não pode ficar confundindo lazer e turismo, quando nós Cuiabanos vamos para a Chapada dos Guimarães ou vamos para a Salgadeira, vamos enquanto agentes de lazer, nós saímos para procurar o nosso lazer, não estamos indo como turista, se a visitação é de quinze mil pessoas, são quinze mil pessoas que procuram lazer. É interessante a partir desse momento, Deputado Wilson Santos, começarmos acompanhar o índice de afogamento que está batendo nos rios da Baixada Cuiabana...s/cac...

0809au47.cac

O SR. PARDAL - ... da Baixada Cuiabana. Aqui em Cuiabá e aqui no Coxipó, os índices de afogamento no ano passado serão no mínimo o dobro do que será esse ano, exatamente porque o espaço da Salgadeira foi aberto. Absurdo, isso! Mas é um fato.

Outras coisas, ficamos à disposição de quem quiser. Para o pessoal a educação, está aberta, nós podemos passar esse material tranquilamente sobre o piso, o piso esse ano sai, no final do ano para avaliar a educação ambiental no nosso Estado, no nosso país, em todos os Estados e em todos os países. Precisamos saber como está a educação em Mato Grosso, na Finlândia, na Jamaica, na Noruega, nos Estados Unidos, na Inglaterra. Para nós isso é muito importante para quando vieram para nós e queiram ensinar educação ambiental, nós sabermos como está lá também. Lá também está tendo problema.

Ok. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok... O Sr. Pardal foi o último? O Sr. Pardal, quando fui Prefeito, ele morou na Salgadeira, representando a ADERCO- Associação de Defesa do Rio Coxipó. Nós fizemos a concessão e a ADERCO e a ADERCO administrou a Salgadeira por mais de cinco anos. Eles viviam basicamente do estacionamento, que é uma Lei Municipal desde 2004, que autoriza cobrar estacionamento e eu fiz valer essa lei e do aluguel de três lanchonetes que existiam ali. Dessas três lanchonetes e do estacionamento mantivemos a Salgadeira permanentemente aberta, recuperamos as quadras poliesportivas, melhoramos o processo de iluminação e fizemos uma nova escadaria em acesso à Cachoeira. Então, eu não tenho nenhuma dúvida de que a Cachoeira é autossustentável.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Encerrando essa audiência, eu quero sugerir ao senhor, você, Sr. Pardal; a Dr^a Marivanda Inês; vocês dois procurem o Promotor, Dr. Joelson de Campos Maciel, para iniciar as tratativas no sentido de implantarmos esse centro de recuperação de animais atropelados. Dr. Joelson de Campos Maciel, que é o esposo da Juíza Amine Haddad.

Já na terça-feira, eu vou fazer uma Indicação ao Plenário da Assembleia, no sentido de que a Bancada Federal de Mato Grosso possa elaborar um Projeto de Lei que no fundo será uma Emenda a Lei nº 13.668, incluindo o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, naquela relação dos sete passa a ser o oitavo parque que passa a receber a autorização federal para fazer a concessão na iniciativa privada. O oitavo! (PALMAS)

E o Sr. Serafim, definiremos em breve, talvez na semana que vem, junto com a Vereadora...

s/tmr

0809au48.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... nós vamos definir em breve, Sr. Serafim, talvez na semana que vem junto com a vereadora a data de uma audiência pública na Câmara Municipal, Assembleia Legislativa em conjunto com a Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães para levarmos aos moradores de Chapada dos Guimarães a ideia de fazer o Parque Nacional funcionar para valer e faremos uma última Audiência Pública aqui em Cuiabá na Assembleia Legislativa para encerrar esse ciclo.

Com a palavra, o Sr. Felipe.

O SR. FELIPE RODRIGUES – Obrigado pela palavra!

Eu sou Felipe Rodrigues. Sou estudante de Engenharia Florestal, tenho 23 anos. Eu estou no nono semestre do curso.

Quero trazer duas questões principais.

A discussão acerca do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães tem vários desdobramentos, social cultural, ecológico e econômico. O problema com múltiplas facetas.

Antes de uma discussão sobre a preservação e a utilização sustentável dos recursos naturais é necessária uma discussão sobre as questões fundiárias e conseqüentemente social. Antes se discute o melhor modelo de gerenciar o Parque é melhor saber quais são os limites do parque e solucionar esses entraves fundiários. É o básico isso.

Um outro ponto é que só é cogitada a concessão com base na falta de alegação de falta de recursos. As multas de crimes ambientais são por lei destinadas a unidades de conservação. Porém, essas multas que vemos noticiadas são astronômicas, isso a maioria não é paga ou quando são, são muito reduzidas.

Nosso querido Presidente Michel Temer ainda fez um favor de assinar um decreto onde essas multas podem ser reduzidas em até 60%. Então, eu acho que essas deveriam ser as discussões feitas nesta Audiência Pública sobre o Parque de Chapada dos Guimarães, e não a concessão das nossas unidades de conservação para iniciativa privada. Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao Felipe. Eu vou deixar o meu contato com você, pode pegar o meu cartão para que possamos incluir essas suas demandas na próxima Audiência Pública. Eu achei interessante. E vamos sentar com a nossa assessoria e vamos montar a pauta da próxima Audiência Pública e vamos incluir essas sugestões.

Ao encerrar esta Audiência Pública, mais uma vez...

Com a palavra, o Sr. Jaime Okamura.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JAIME OKAMURA – Eu gostaria de complementar .../tan

0809au49an

O SR. JAIME OKAMURA –...Eu gostaria de complementar Sr. Felipe Rodrigues, a ideia da concessão, não quer dizer concessão a Lei N° 13663, ela diz, concessão do serviço dentro do Parque, não é a concessão do Parque, e esse é um misto do Poder Público com a iniciativa privada, onde por exemplo, o ICMBio não tem condições de fazer uma manutenção se serviço, bar, restaurante, atendimento, então essa lei permite, e é um marco legal de fazer o que não dá para ser feito pelo Poder Público, está entendendo? Por isso fala: público-privada. Continua na mão do ICMBio, etc, o gerenciamento, a fiscalização, tudo, se está tudo ok. Agora, o que abre essa oportunidade é da terceirização dos serviços, a prestação dos serviços. Bares, restaurante, tipo de caminhada, aventura, você pode utilizar guias, etc. São os serviços que serão terceirizados.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vamos encerrar esta Audiência Pública...

Você não inscreveu, Dito? Tem que falar no microfone para ficar registrado. Tem que falar no microfone para ficar documentado.

Registramos que convidamos a Srª Cíntia Maria Santos Brazão, que é a gerente do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, e não compareceu; a Promotora de Justiça de Chapada dos Guimarães, Drª Ana Paula Silveira Parente, foi convidada também e não compareceu. Nós convidamos todos, mas nem sempre se interessam pelo tema.

Com a palavra, o médico veterinário, Professor da UFMT, Benedito Figueiredo, que é proprietário de uma área dentro do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que até hoje não foi indenizado.

O SR. BENEDITO FIGUEIREDO – Boa tarde!

Houve um pequeno esquecimento da organização quando o momento era importante, de colocar nome, endereço, telefone de todos os presentes, essa lista seria importante.

Quando criou o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, a primeira reunião que foi histórica, o Joemil era Secretário. Nessa época se falava apenas do pessoal do ICMBio, não existia ICMBio ainda, era IBAMA, mas na realidade criamos uma Associação que chama Associação dos Proprietários Rurais Amigos da Natureza, que é registrada, tem CNPJ e tudo mais, mas a minha subida aqui é para enaltecer esta menina que está aqui. A Doutora Gisele me acompanha desde a época da criação do Parque Nacional, não dá nada por ela, mas ela é danada, sabe tudo. Esta menina sabe tudo. Subi para falar para você...

...s/cac..

0809au50.cac

O SR. BENEDITO FIGUEIREDO - ...essa menina sabe tudo! Subi para falar a você: nós vamos longe!

E com relação ao galinho, que é amigo meu, tenho liberdade de falar para ele, quando fizemos a primeira reunião no Coxipó do Ouro, ele levantou o pezinho e eu falei assim: - esse será político. (RISOS)

Mas na realidade é isso, gente, é uma luta! Lutamos, é complicado quando o Deputado Wilson Santos tem todo o poder na mão ou quase todo, não deixaram ampliar a rodovia de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Chapada dos Guimarães, calcula nós para passar aquela patrula naquela estrada da chácara. É briga de cachorro grande! Ninguém atente... não atendem e não atendem ofícios porque bate duro!

Gente, eu queria mais escutar do que falar. Muito obrigado, sim, pela...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós quem agradecemos, Dr. Benetido! (PALMAS)

Nós vamos encerrar essa audiência dizendo que com a presença ou não do ICMBio de quem quer que seja, nós vamos continuar! O debate continuará, nós haveremos de encontrar o caminho, uma solução, seja na estadualização, seja na concessão que agora é Lei Federal de maio deste ano fez a sete Parques Nacionais, dentre eles o de Chapada dos Veadeiros; Pau Brasil, na Bahia; Itatiaia, no Rio de Janeiro; Serra da Bodoquena, em Mato Grosso do Sul e outros, nós vamos continuar.

O couro do galinho já está grosso, Dito... Já estou acostumado a tomar pancada, esporada, paulada e não ligo. Vamos em frente! Tenho certeza que até o final do ano, Sr. Serafim, haveremos e juntos, de apresentarmos um caminho que preserve o parque. Aqui em nenhum momento propomos de tirar uma única árvore, diminuir nenhum hectare, não aceitamos diminuir o tamanho do parque, não aceitamos reduzir o tamanho do parque, , não aceitamos o desmatamento do parque de forma nenhuma. Agora, queremos um modelo, como disse aqui no começo o Sr. Jaime de parques distintos, modelos distintos, como disse a Prefeita. O caminho não é a estadualização, não tem problema, não sou radical! Já fui! Eu na idade desses moços aqui eu fazia barbaridade! Naquele tempo as coisas eram extremas, a ideologia era muito mais, muito mais arraigada a ideologia. O Sr. Carlão me conheceu quando fui Vereador por Cuiabá.

Então, hoje, eu estou muito mais equilibrado. Vamos buscar ouvir todo mundo, o caminho é ouvir. Não é porque a pessoa não concorda com você que eu não vou ouvir. Vou continuar convidando a Dr^a Cintia. Vou continuar convidando o ICMBio, os Promotores de Justiça de Cuiabá. Não querem vir? Não venham! Mas o ofício chegará. Não poderão alegar amanhã ou depois, que nós tomamos um rumo sem o conhecimento deles, Sr. Marcindo. Nós vamos continuar convidando os Vereadores de Chapada Guimarães, venham os que têm interesse...

s/tmr

0809au51.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... os Vereadores de Chapada dos Guimarães, venham os que têm interesse, os Vereadores de Cuiabá, os Deputados estaduais, o ICMBio, todos serão continuamente convidados. Nós haveremos até o final do ano, como disse o Serafim, a eleição está aí, vamos deixar passar a eleição para não ser uma definição menos apaixonante, menos partidária, que o Parque seja um orgulho nosso. O Parque está aí e tem que cumprir as suas funções.

Agradeço a todos! Nosso muito obrigado! Está encerrada esta importante Audiência Pública. Fiquem com Deus. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Alessandra Maria Oliveira da Silva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A ESTADUALIZAÇÃO DO PARQUE
NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE
2018, ÀS 14H E 30 MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:

SEM REVISÃO